



Relatório de sustentabilidade

2024

Índice

3 **Mensagem da Administração**

4 **Destques de 2024**

5 **Prémios e Certificações**

6 **Sobre o BAI**

- 7 Evolução
- 8 Missão, Visão e Valores
- 9 Modelo de Governo
- 12 Enquadramento Estratégico
- 14 Iniciativas em Destaque

15 **A sustentabilidade no BAI**

- 15 Materialidade
- 18 Estratégia de Sustentabilidade
- 19 Programa Executivo de Sustentabilidade - PEST

20 **Responsabilidade Económica**

- 22 Clientes
- 22 Segmentos de Negócio do BAI
- 23 Gestão de Risco
- 24 Iniciativas em Destaque

25 **Capital Humano**

- 25 Valorização e Retenção de Talento
- 29 Capacitação e Desenvolvimento Profissional
- 31 Iniciativas em Destaque

32 **Comunidade**

- 32 Fundação BAI
- 32 Destaques da Fundação BAI
- 33 Educação
- 35 Saúde
- 37 Cultura
- 38 Desporto

40 **Responsabilidade Ambiental**

- 40 Iniciativas em Destaque

41 **Um Olhar sobre 2025**

41 **Sobre este Relatório**

Anexos

- 42 Tabela GRI
- 65 Índice de Figuras
- 65 Índice de Tabelas



Introdução

Mensagem da Administração

O BAI tem o compromisso de promover o desenvolvimento sustentável em todas as nossas acções. Acreditamos que a preservação do meio ambiente e o bem-estar das pessoas são fundamentais para garantir um futuro melhor para todos.

Reconhecemos a importância dos nossos impactos, tanto sobre as comunidades como sobre o meio-ambiente, e trabalhamos constantemente para reduzir esses efeitos, de forma a contribuir para um mundo mais justo e equilibrado.

Além disso, mantemos uma postura firme contra qualquer forma de corrupção. A nossa política é de tolerância zero a actos de corrupção e práticas ilegais, garantindo que todas as nossas acções sejam guiadas por princípios de ética, transparência e integridade.

Estamos comprometidos em fazer a diferença, actuando de forma responsável e transparente em tudo o que fazemos.

Assim, é com enorme satisfação que apresentamos o primeiro Relatório de Sustentabilidade do Banco Angolano de Investimentos S.A. (BAI), referente ao ano de

2024. Este relatório representa um marco significativo na integração da sustentabilidade como um pilar transversal a todas as áreas de actividade do BAI.

O ano de 2024 representou mais um ciclo de desafios e conquistas para o BAI. Num ambiente macroeconómico marcado por incertezas globais e por uma inflação crescente em Angola, o BAI manteve a sua trajectória de crescimento sustentável, apoiado numa estratégia robusta, de inovação contínua e de compromisso com a excelência no serviço prestado aos nossos clientes.

Ao longo do ano, registou-se uma depreciação de 9% do Kwanza em relação ao Dólar norte-americano e uma inflação homóloga de aproximadamente 27,5%. O Banco Nacional de Angola (BNA) adoptou uma política monetária mais restritiva, com impacto na liquidez do mercado, exigindo do BAI uma gestão financeira criteriosa e adaptativa.

Apesar do contexto desafiante, o BAI consolidou a posição de liderança no sector bancário angolano, reforçando o compromisso com a inovação tecnológica e digitalização dos serviços financeiros, tornando os investimentos e a gestão financeira mais acessíveis e eficientes

para os diversos *stakeholders*.

O ano de 2024 ficou ainda marcado com o início da jornada de sustentabilidade do BAI, através da análise de materialidade, permitindo identificar os temas materiais prioritários e, o desenvolvimento da estratégia de sustentabilidade alinhada às melhores práticas internacionais e às necessidades específicas do mercado angolano.

Este processo foi também guiado pelos Princípios de Sustentabilidade do Sistema Financeiro Angolano, publicados pelo Banco Nacional de Angola (BNA), que visam promover a integração de critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) nas instituições financeiras, contribuindo para um sistema financeiro mais resiliente, inclusivo e alinhado aos compromissos globais de desenvolvimento sustentável.

Estamos cientes da nossa responsabilidade social e ambiental e do impacte que podemos gerar na vida das pessoas. Assim, em 2025, daremos continuidade a iniciativas centradas na educação, saúde, cultura e desporto, promovendo o empreendedorismo e a inclusão social.

Acreditamos que o BAI não é apenas um intermediário financeiro, mas um agente de transformação e progresso para a sociedade.

O BAI agradece profundamente aos Colaboradores, Clientes e Parceiros pelo compromisso contínuo com a nossa missão. O êxito desta jornada depende da colaboração e dedicação de todos. Estamos confiantes que, juntos, construiremos um BAI mais inovador e sustentável, pronto para enfrentar os desafios do futuro e continuar a ser uma referência no sector financeiro angolano.



Destaques de 2024

Tabela 1- Destaques BAI 2024



Ambiente

3

Agências 100% energia solar

Criação do Gabinete de Sustentabilidade

Análise de Materialidade (identificação dos temas materiais do BAI)

Apoios sociais cresceram 28%, promovendo **a sensibilidade social e cuidado com o capital humano**



Financeiro

151m M

de Kwanzas (resultado líquido)



Social

120

Pontos de Wi-Fi gratuitos por todo o país

Revitalização do emblemático Largo Kinaxixi

51,6 média de horas de formação por colaborador

Taxa de rotatividade de 7%

Crescimento sustentável de 2% do Capital Humano

Igualdade e inclusão de género no local de trabalho (55% homens, 45% mulheres)

Mais de 1.000 atendimentos médicos (+67%) demonstram a ampliação dos cuidados de saúde internos

29 auditorias de segurança realizadas com intervenções em ergonomia e higiene – evidência de compromisso com um ambiente de trabalho seguro



Governança

2 500 000

Clientes

Actualização de 20 (vinte) políticas, das quais 11 (onze) publicadas no sítio da Internet do Banco

Lançamento da app BAI directo

Introdução do Crédito Pessoal Online

Actualização da Política de Sustentabilidade do Grupo

Aprovação da Estratégia de Sustentabilidade do BAI

Adesão ao Pacto Global da ONU

Divulgação do Relatório Anual de Governo Societário 2023



Prémios e certificações

O BAI, tem demonstrado um forte compromisso e investimento na economia angolana, mantendo uma relação de proximidade com os seus *stakeholders* através da oferta de produtos e serviços direccionados às suas necessidades. A tabela 2 enumera os principais destaques, distinções, prémios e certificações atribuídos ao BAI em 2024:

Tabela 2 - Prémios e certificações BAI



BODIVA | V Fórum Bodiva

Maior Montante Negociado e transacionado em Bolsa



Forbes África Lusófona

Menção Honrosa na 2ª Edição dos Prémios Forbes Responsabilidade Social



Global Finance

Prémio de melhor Banco em Angola



Euromoney

Melhor Banco em Angola em 2024 e melhor Banco em Angola para a responsabilidade Social



World Finance

Finance Corporate Governance em 2024



Sirius

Empresa do Ano – Sector Financeiro na 10ª Edição



World Economic Magazine

Melhor Banco de Investimentos e Melhor Banco Digital em Angola em 2024



Pacto Global ONU

Membro do Pacto Global das Nações Unidas

Sobre o BAI

O Banco Angolano de Investimentos (BAI), fundado a 14 de Novembro de 1996 em Angola, é uma instituição de referência no sector bancário em Angola, que se distingue pela sua sólida actuação nos segmentos Institucional, Empresas e Particulares, com o capital social de Kz 157 545 000 000.

Na área Institucional, o BAI apoia o Estado e as entidades públicas com soluções financeiras estruturadas que contribuem para a sustentabilidade das finanças públicas e para o desenvolvimento de projectos estratégicos para o país.

No sector Empresarial, o BAI afirma-se como um parceiro para empresas de todas as dimensões, com soluções financeiras que impulsionam o crescimento e a competitividade dos negócios em Angola. Além disso, o BAI mantém um compromisso com a inovação e a digitalização, procurando simplificar a gestão financeira das empresas e promover o desenvolvimento do sector privado.

Já no caso dos clientes Particulares, o BAI procura compreender e atender às necessidades dos seus clientes com proximidade e eficácia, em linha com os seus princípios de inovação e desenvolvimento sustentável.

O nosso compromisso com a inovação e a excelência, tem destacado o BAI como pilar do desenvolvimento da economia nacional, através da oferta de soluções financeiras adequadas às necessidades específicas de cada cliente.

Não obstante, defendemos que apenas será possível alcançar um futuro alinhado com os objectivos internacionais de desenvolvimento ambiental, económico e social se os critérios que guiam as decisões integram pressupostos de sustentabilidade, garantindo um futuro economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente responsável.

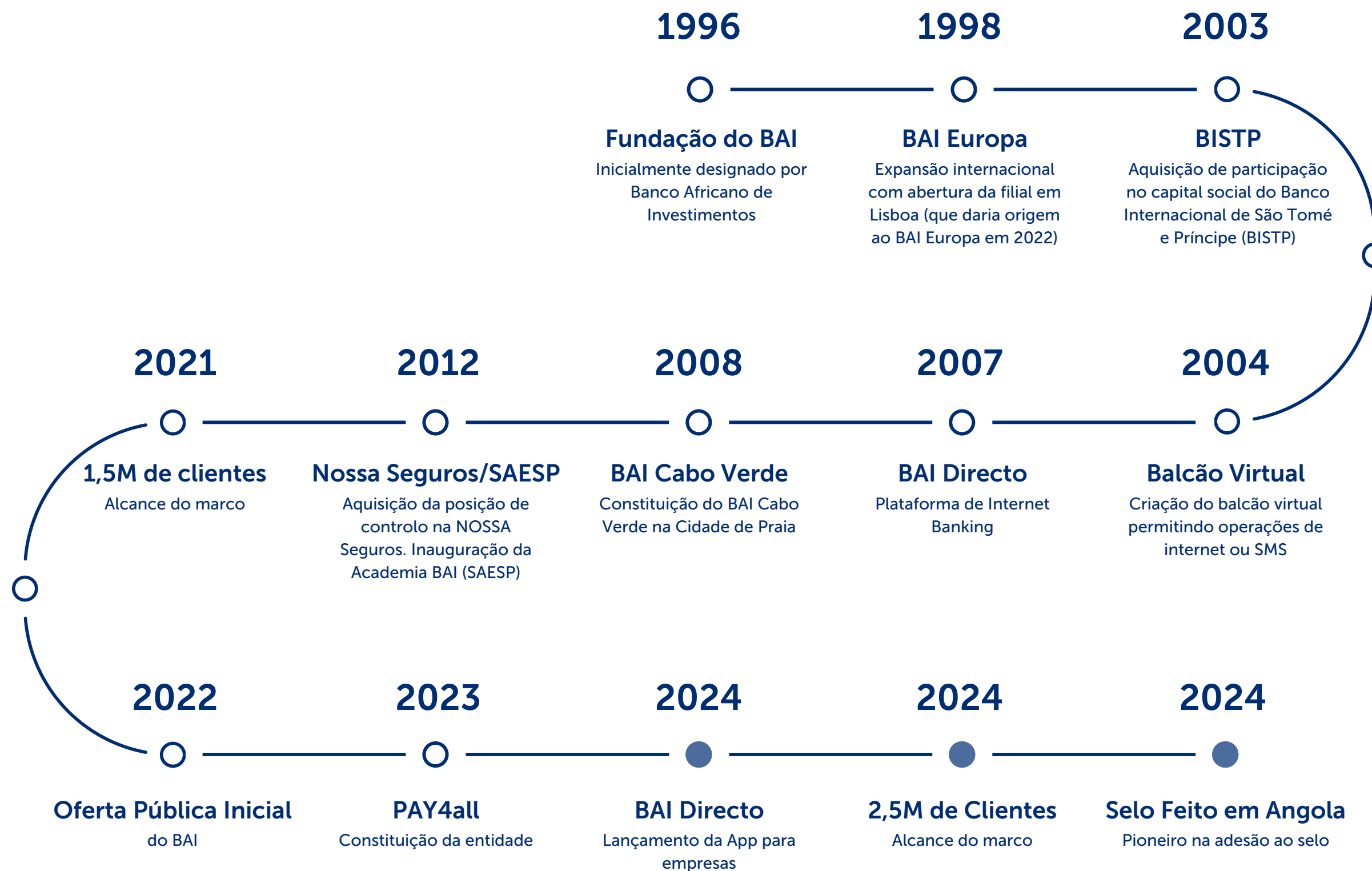
Assim, o BAI reconhece a necessidade de incorporar de forma gradual os temas ambientais, sociais e de governação no seu modelo de negócio, análise de risco, criação de produtos financeiros alicerçado num modelo de governação transparente. Essa incorporação encontra-se espelhada no presente Plano de Acção da Estratégia de Sustentabilidade.



Sobre o BAI

Evolução

Figura 1 - Evolução do BAI



Sobre o BAI

Missão, visão e valores

Figura 2 - Missão, Visão e Valores do BAI

A Missão, a Visão e os Valores são pilares essenciais que orientam a concretização dos objectivos estratégicos do BAI. Estes princípios orientadores, não definem apenas a actividade do Banco, mas também a nossa postura no mercado e na relação e posicionamento com todos os nossos *stakeholders*.

Visão

Oferecer a melhor experiência bancária em Angola.

Missão

Gerar valor para o accionista de forma sustentável, disponibilizando uma oferta de excelência para os nossos clientes.



Valores

Inovação

Temos o desejo incessante de desenvolver novos produtos e serviços, promover novos modelos de negócio e aperfeiçoar continuamente os nossos processos, de forma a facilitar a vida aos clientes.

Orientação para o cliente

Centramos a nossa atenção nas necessidades dos nossos clientes e procuramos exceder as suas expectativas com uma prestação de serviços de valor acrescentado, soluções flexíveis e tecnologicamente inovadoras.

Respeito

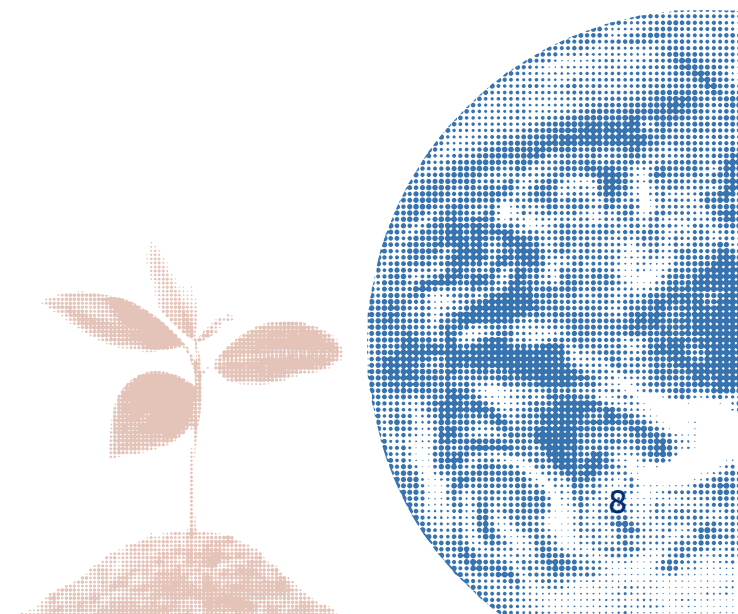
O respeito é a fundação das nossas parcerias. Orgulhamo-nos da nossa trajectória, origens e capacidade de superação.

Conduta ética

Alinhados com o nosso Código de Conduta, leis e regulamentos em vigor, assumimos uma postura ética e responsável, seguindo elevados padrões para o alcance de excelência profissional.

Integridade

Agir com integridade é fundamental para construir e manter a confiança e os bons relacionamentos, para além de assegurar a nossa credibilidade.



Sobre o BAI

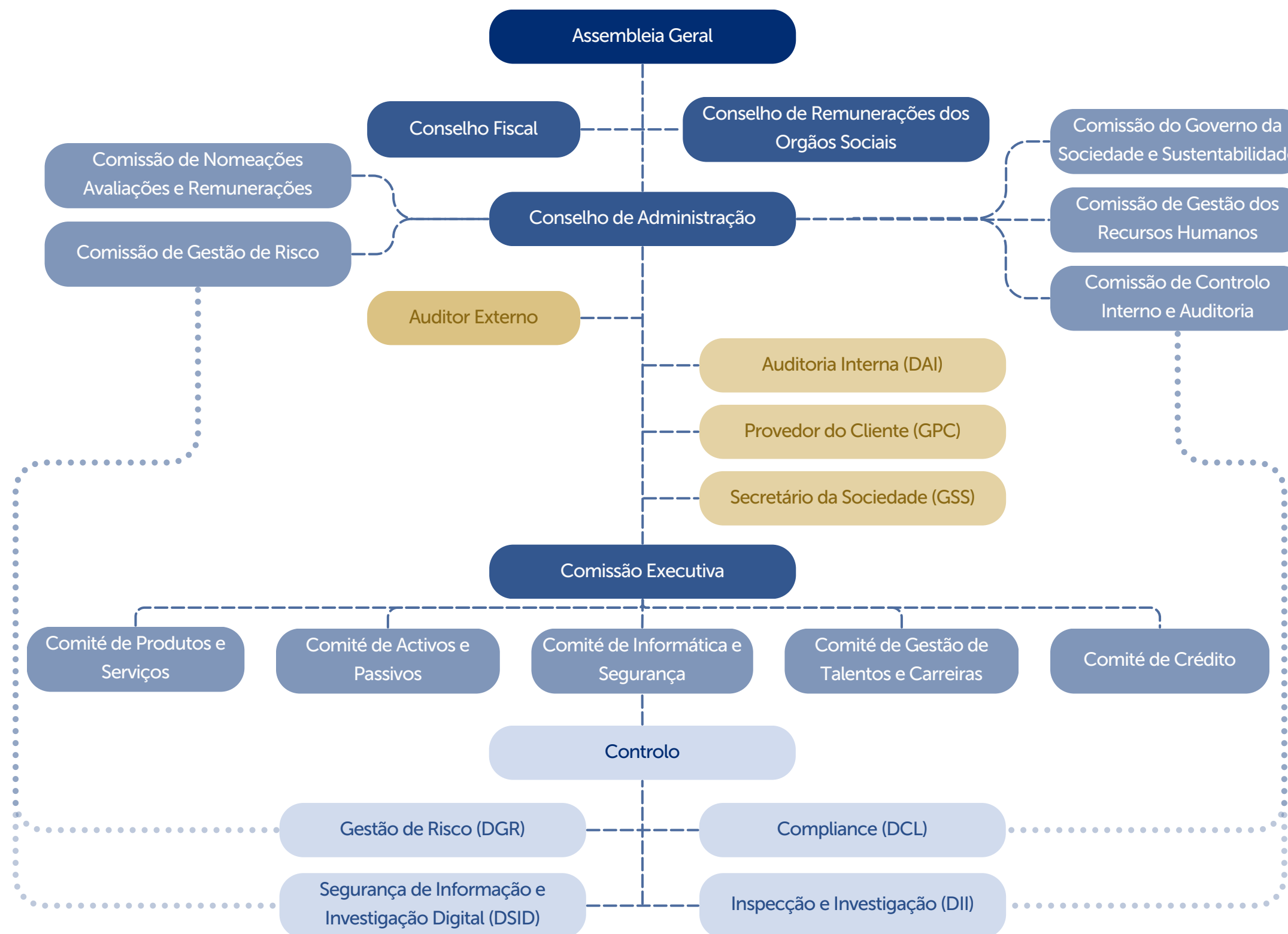
Modelo de Governo

O modelo de governo do BAI, foi desenvolvido de acordo com a dimensão, natureza e complexidade das suas actividades e integra uma Assembleia Geral (AG) e um Conselho de Administração (CA), formado por uma Comissão Executiva (CE) e cinco comissões especializadas¹, por um Conselho Fiscal (CF) e um Auditor Externo. O Banco tem ainda um Conselho de Remunerações dos Órgãos Sociais (CROS) e um Secretário da Sociedade.

A função de auditoria interna depende hierárquica e funcionalmente do CA. As demais funções de controlo dependem hierarquicamente do CA, através das suas comissões especializadas, e funcionalmente de um administrador executivo que detém o pelouro do controlo. A informação detalhada sobre o modelo de governo do Banco encontra-se disponível no [Relatório Anual de Governo Societário de 2024](#).

De forma a permitir uma melhor compreensão do modelo de funcionamento em matéria de governo societário, são disponibilizados no Portal Institucional do Banco, os Estatutos, os Regulamentos do CA, da CE, do CF e das Comissões Especializadas do CA, as Políticas, bem como a composição dos membros dos Órgãos Sociais.

Estrutura do Modelo de Governo Societário:



¹As cinco comissões são: Comissão de Nomeações, Avaliações e Remunerações, Comissão de Gestão de Risco, Comissão do Governo da Sociedade e Sustentabilidade, Comissão de Gestão dos Recursos Humanos e Comissão de Controlo Interno e Auditoria.

Sobre o BAI

Conselho de Administração

O CA é composto por quinze (15) membros, sendo sete (7) executivos e oito (8) não executivos, entre estes, três (3) independentes, e encontra-se Identificado à direita.

As competências do CA estão estabelecidas no respectivo Regulamento disponível para consulta no portal institucional do Banco.

Figura 3- Conselho de Administração



Mário Barber
Presidente



Helder Aguiar
Vice-Presidente



Theodore Giletti
Vice-Presidente



Diogo Viena
Administrador Independente



Ana Machado
Administradora Independente



Maria João Almeida
Administradora Independente



Carlos Guerra
Administrador não Executivo



Ana Regina Victor
Administradora não Executiva



Luís Lélis
Presidente da Comissão Executiva



Inokcelina de Carvalho
Administradora Executiva



Simão Fonseca
Administrador Executivo



João Fonseca
Administrador Executivo



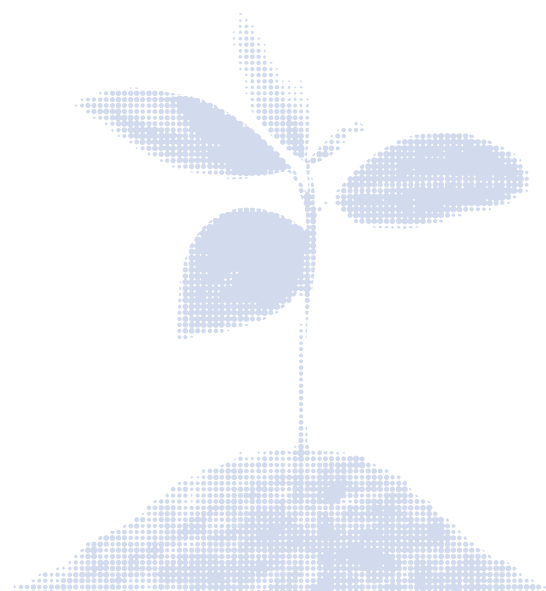
Irisolange Verdades
Administradora Executiva



José Castilho Manuel
Administrador Executivo



Juvelino Domingos
Administrador Executivo



Sobre o BAI

Comissão Executiva

A CE designada pelo CA é composta por sete (7) membros estabeleceu o seu modo de funcionamento e delegou, nessa comissão, os poderes de gestão corrente do Banco, para assegurar a segregação de funções nos termos do estabelecido na legislação e regulamentação em vigor, identificada à direita:

As competências da CE estão estabelecidas no respectivo Regulamento disponível para consulta no portal institucional do Banco. No âmbito do desempenho das suas funções a CE conta com o apoio e auxílio de cinco (5) comités especializados, delegando a estes órgãos o tratamento, gestão e decisão de temas específicos, nomeadamente, Activos e Passivos (ALCO), Crédito (CCR), Informática e Segurança (CIS), Produtos e Serviços (CPS) e Gestão de Talentos e Carreiras (CGTC), que se regem pelas normas e competências definidas nos respectivos regulamentos, internos da sociedade.



Luis Filipe Rodrigues Lélis
Presidente da Comissão Executiva



Simão Fonseca
Administrador Executivo



João Fonseca
Administrador Executivo



Inokcelina de Carvalho
Administradora Executiva



Irosolange Verdades
Administradora Executiva



Juvelino Domingos
Administrador Executivo



José Castilho Manuel
Administrador Executivo

Figura 4- Comissão Executiva

Sobre o BAI

Governo de Sustentabilidade no BAI

A integração da sustentabilidade no modelo de governo do BAI foi consolidada em 2024, com a criação do Gabinete de Sustentabilidade (GST). Este Gabinete é essencial para assegurar a implementação de práticas sustentáveis, reporta directamente à CE, que, em 2025, passou a ser liderado pelo Presidente da Comissão Executiva, Luís Lélis.

Esta estrutura estratégica reflecte o compromisso do BAI em posicionar a sustentabilidade como um dos pilares fundamentais da nossa operação, promovendo iniciativas que alinhem o crescimento económico com a preservação ambiental e a inclusão social.

Enquadramento estratégico

O Plano Estratégico do BAI para o período 2022-2027 estabelece e preconiza a consolidação da base para o crescimento sustentável do Banco a longo prazo, com foco na excelência e inovação dos serviços. Para o crescimento sustentável da economia e

negócio, a estratégia actual prioriza a experiência do cliente a par do envolvimento com segmentos do mercado em que a inclusão financeira da população assume um papel crítico e actuante por parte do Banco, ao passo que garante a expansão da nossa rede bancária com vista a atender especialmente segmentos como o de Mass Market, diversificando assim o portefólio de negócio. O Plano está estruturado em cinco eixos estratégicos, abrangendo 21 iniciativas e 61 planos de acção.

Com foco no reconhecimento e evolução do nosso compromisso com a sustentabilidade, numa das iniciativas do quinto eixo, o Banco reafirma a intenção e investimento no desenvolvimento do tema da sustentabilidade junto do nosso universo de actuação.

Em Dezembro de 2024, na fase intermédia do período de implementação, o BAI reportou um índice de execução global de 46%.



Impulsionar a rentabilidade do negócio

- Potenciar a Contribuição do Bancassurance para o produto Bancário
- Dinamizar os Mercados Financeiros
- Diversificar e Potenciar o Crédito
- Personalização da Oferta e *Pricing* Inteligente



Privilegiar a Transformação Digital como Âncora da Eficiência Operacional

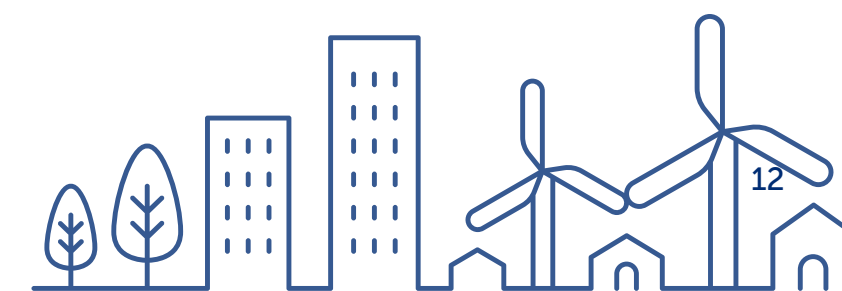
- Desenvolver o Programa Executivo de Sistemas de Informação (PESI)
- Definir e implementar a Arquitectura Empresarial do Futuro
- Optimizar a Arquitectura de Segurança
- Evoluir os Canais Digitais, meios de pagamento e oferecer a melhor experiência do banco no bolso
- Evoluir a capacidade analítica e consolidar a informação de gestão



Colocar a Experiência do Cliente do centro da operação

- Simplificar e automatizar processos críticos para o cliente
- otimizar o modelo de distribuição
- definir uma estratégia para comunicação e satisfação do cliente

Figura 5- Plano Estratégico 2022-2027



Sobre o BAI



Promover Activamente uma cultura de alto desempenho e de meritocracia

- Recrutar os melhores e mais brilhantes
- Impulsionar uma cultura de alto desempenho
- Implementar uma estratégia de desenvolvimento e retenção de capital humano

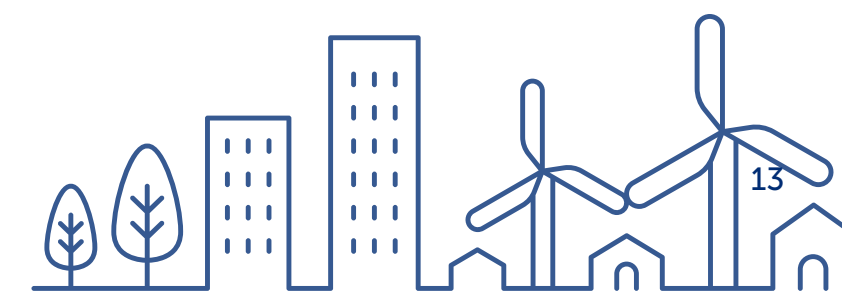


Consolidar o grupo financeiro, Implementando as melhores práticas de Gestão do Risco e de Sustentabilidade

- Operacionalizar a abertura de capital do BAI
- Consolidar o grupo financeiro e evoluir o modelo de governo do grupo
- Evoluir a gestão do Risco
- Modernizar e agilizar o sistema de controlo interno
- Evoluir o plano de continuidade do negócio
- Posicionar e desenvolver a estratégia do grupo sobre sustentabilidade



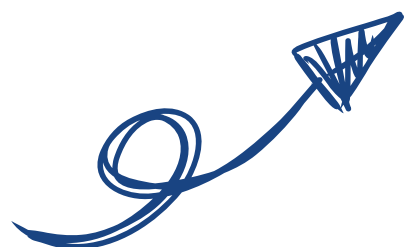
Figura 5- Plano Estratégico 2022-2027



Sobre o BAI

Iniciativas em Destaque

Em 2024, o BAI procedeu à revisão anual do seu modelo de governo, através da actualização, de regulamentos e políticas, com destaque para a **Política de Sustentabilidade, Política Anticorrupção e Suborno e para a Política de Transparência e Divulgação da Informação**, assegurando o alinhamento contínuo das práticas de governo do BAI às disposições legais e regulamentares.



O BAI foi ainda distinguido com o prémio **“Best Corporate Governance em 2024”** pelos prestigiados World Finance Corporate Governance Awards.



Esta distinção reflecte o reconhecimento da excelência e compromisso do BAI com os mais elevados padrões de governação corporativa. De acordo com a World Finance, o prémio resulta pela sua actuação exemplar no sector financeiro angolano com especial distinção para:

- Um Conselho de Administração bem estruturado e eficiente;
- Comunicação regular, atempada e transparente com todos os *stakeholders*;
- Cumprimento integral dos princípios de Corporate Governance;
- Implementação de iniciativas ESG (Ambientais, Sociais e de Governação) excepcionais;
- Firme adesão aos valores de “boa governação corporativa”;

A sustentabilidade no BAI

O BAI, iniciou o percurso de sustentabilidade em 2024 com a elaboração da sua **análise de materialidade**, de modo a identificar os temas ambientais, sociais e de governação mais impactados, na perspectiva do banco e dos seus *stakeholders*.

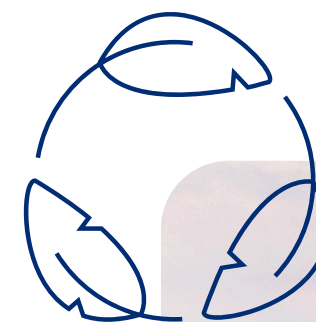
A aferição destes temas, materiais, possibilitou posteriormente o desenvolvimento da sua **estratégia de sustentabilidade**, com o desenvolvimento de eixos estratégicos e identificação dos Objectivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) para os quais o BAI contribui.

Materialidade

O processo que levou à identificação dos temas materiais do BAI compreendeu quatro fases:

A análise de materialidade iniciou-se com um processo de **benchmark** ao sector financeiro, com o objectivo de identificar uma lista de temas materiais preliminares com potencial impacto para o BAI no contexto angolano.

A posterior auscultação a **stakeholders** internos e externos, incidiu sobre os impactes ambientais, sociais e de governação associados aos temas, de forma a priorizar os mais relevantes para o Banco e para os **stakeholders** externos.



A sustentabilidade no BAI

Assim, foi possível identificar nove temas materiais, agrupados em cinco categorias:

- 1 Inovação e transformação Digital
- 2 Gestão de risco
- 3 Fomentar uma cultura de alto desempenho
- 4 Combate à corrupção e branqueamento de capitais
- 5 Atracção, desenvolvimento e retenção de talento
- 6 Promover a inclusão e literacia financeira angolana
- 7 Impulsionar o tecido empresarial e a criação de emprego em Angola
- 8 Resiliência financeira do Banco
- 9 Criação de valor a longo prazo para *stakeholders*

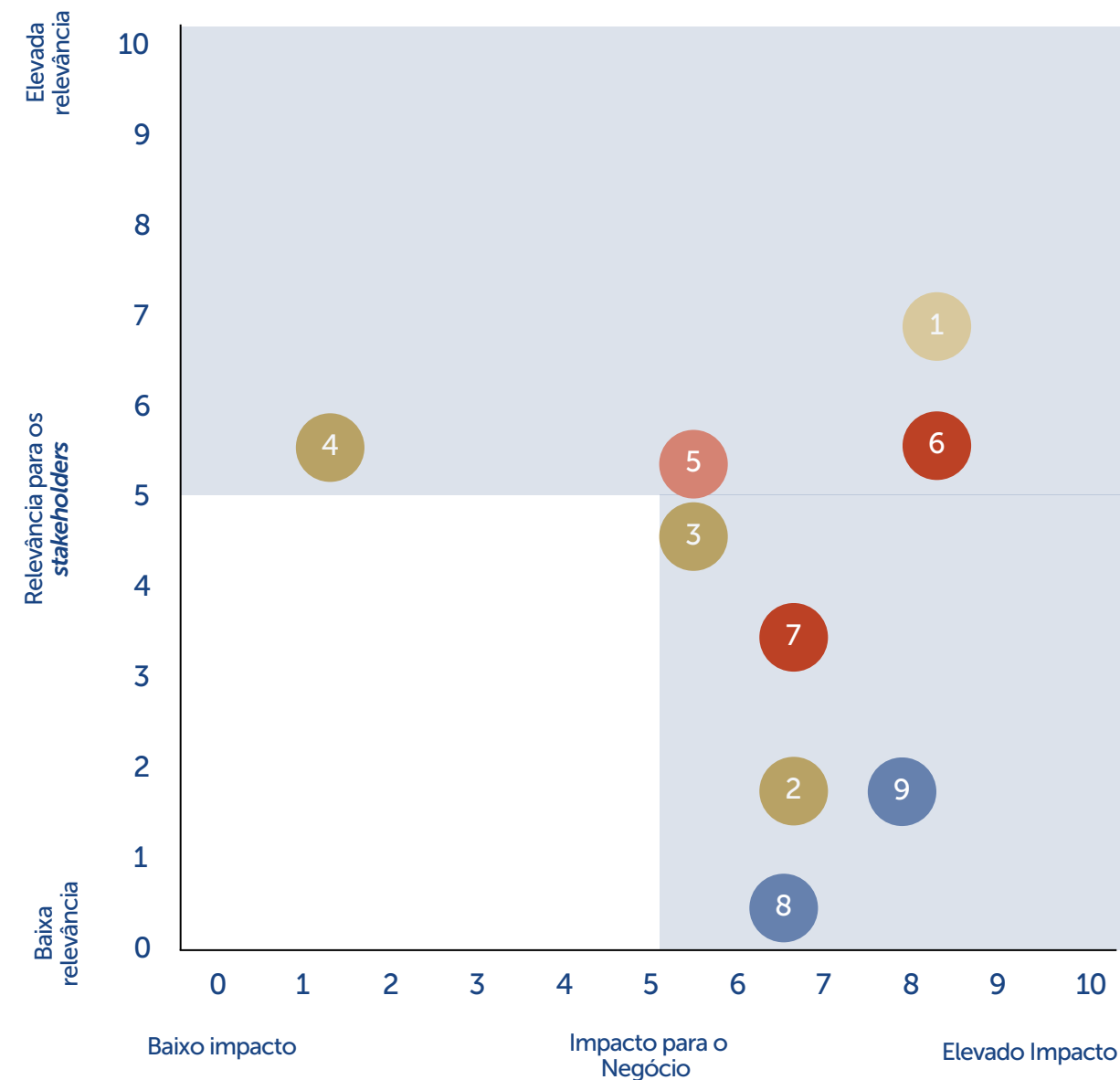


Figura 6- Matriz de materialidade

Categoria	Temas Materiais
Transformação Tecnológica e Cibersegurança	Inovação e Transformação Digital
	Gestão de risco
Boas Práticas de Governança corporativa e Ética do Banco	Fomentar uma cultura de alto desempenho
	Boas práticas de governança, combate à corrupção e branqueamento de capitais
Impulsionar o Capital Humano	Atracção, desenvolvimento e retenção de talento
Responsabilidade Social	Promover a inclusão e literacia financeira angolana
	Impulsionar o tecido empresarial e a criação de emprego em Angola
Desempenho económico do Banco	Resiliência financeira do banco
	Criação de valor a longo prazo para os stakeholders

Figura 7- Temas materiais por categoria

A sustentabilidade no BAI

A matriz de materialidade representa o primeiro exercício do BAI para identificar os temas materiais.

No entanto, o BAI reconhece a importância de evoluir continuamente os seus processos e mecanismos de avaliação, de modo a integrar uma visão mais abrangente dos impactos e riscos associados à sua actividade. Por isso, está já prevista a actualização da matriz de materialidade, garantindo que os temas materiais reflectam, de forma ainda mais robusta, as expectativas dos *stakeholders* e os impactos significativos da organização.

Assim, nos próximos ciclos de reporte, o BAI pretende adoptar o conceito de dupla materialidade, em consonância com as melhores práticas internacionais e com as exigências regulatórias emergentes. Esta evolução permitirá identificar não apenas os riscos e oportunidades associados aos temas materiais, mas também os impactos que a actividade do BAI poderá gerar no ambiente e na sociedade, reforçando o compromisso do Banco com a transparência e a sustentabilidade.



A sustentabilidade no BAI

Estratégia de sustentabilidade

Ao reconhecer a sustentabilidade como um pilar estratégico para a criação de valor a longo prazo e para a resiliência financeira do banco, o BAI definiu a sua **Visão de sustentabilidade para 2030**, que serviu de base de orientação para o desenvolvimento da Estratégia de Sustentabilidade.

Visão de sustentabilidade 2030



“Aspiramos incorporar os princípios da sustentabilidade no nosso modelo de negócio e contribuir para o desenvolvimento sustentável em Angola.”

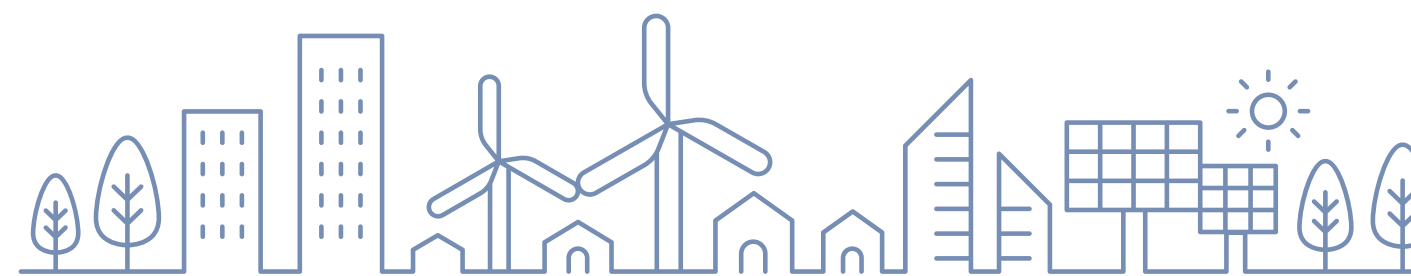
Com base nesta Visão, a Estratégia foi desenvolvida em quatro eixos estratégicos tendo sido, para cada um, identificado o posicionamento estratégico do BAI e a sua contribuição para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Objectivos de Desenvolvimento Sustentável prioritários para o BAI

Através da definição dos eixos e posicionamento estratégico, o BAI identificou os quatro ODS prioritários, ou seja, aqueles para os quais contribuimos de forma mais directa.



Figura 8- ODS Prioritários do BAI



A sustentabilidade no BAI



Eixos Estratégicos e posicionamento estratégico:

- Aumentar os níveis de bancarização e inclusão financeira
- Impulsionar o comércio rural
- Suporte a empreendedores da economia informal
- financiamento ao investimento em infraestrutura crítica para a agricultura familiar e outros apoios focados de Fomento da Produção Agropecuária.
- Automatização e aceleração da análise de crédito
- aumento do acesso e a concessão de financiamento ao sector privado.

- Promover a cultura de excelência e meritocracia
- Fortalecer a liderança exemplar baseada no mérito, na valorização da diversidade e no incentivo à igualdade de género
- Impulsionar o S e G do ESG

Estimular a valorização do mérito e da excelência e fomentar a diversidade e inclusão

Estabelecer um modelo de negocio que impulse o crescimento sustentável do Banco garantindo um retorno do capital investido de acordo com as expectativas dos accionistas



Engajamento activo em iniciativas de defesa da relevância do desenvolvimento económico sustentável

- Promover a geração e consumo de energias renováveis no sector industrial e infraestrutura logística
- Estimular projectos para o desenvolvimento de uma transição sustentável
- Apoiar os sectores económicos que trazem benefícios e criação de emprego
- Ser um *player* no mercado de dívida verde
- Promover a existência de consumidores informados
- Advogar para a sustentabilidade

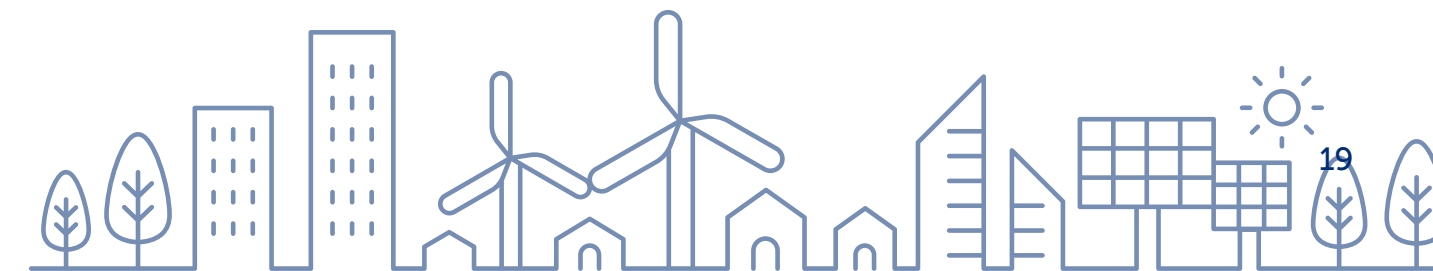
- Ter uma atitude de diálogo para uma adopção gradual das normas de sustentabilidade
- Criar um modelo endógeno de avaliação de riscos
- Implementar um modelo de governo robusto para integrar a sustentabilidade
- Ter um Índice de Sustentabilidade interno

Adaptar uma postura de engajamento positivo quanto aos critérios de gestão de risco ambiental, social e de governação em Angola



Programa Executivo de Sustentabilidade – PEST

Para garantir o sucesso da implementação da estratégia de sustentabilidade, o BAI iniciou o desenvolvimento de um Programa Executivo de Sustentabilidade que será concluído em 2025. Este plano será constituído por acções e metas a alcançar garantindo a resposta aos temas materiais do BAI e contribuindo para os ODS prioritários.



Responsabilidade Económica

O BAI procura gerar um impacto positivo na comunidade onde se insere, envolvendo Clientes, Colaboradores e Parceiros. O valor económico gerado e distribuído permite a criação e distribuição de riqueza contribuindo para o desenvolvimento e o bem-estar dos diversos *stakeholders*.

Em 2024, o Banco gerou um valor económico total de mKz 567 183 446, dos quais mKz 357 093 474 foram distribuídos aos seus principais *stakeholders*:

- mKz 125 668 464 em pagamentos a Investidores;
- mKz 70 758 808 em impostos directos e indirectos ao Estado;
- mKz 73 234 365 em remunerações aos colaboradores;
- mKz 73 093 705 pagos a fornecedores;
- mKz 14 338 132 em donativos e outros investimentos na comunidade.

O valor económico retido ascendeu a mKz 210 089 972, reflectindo a robustez financeira e a capacidade de reinvestimento da instituição.



Valor económico gerado,

que corresponde às receitas provenientes das actividades do Banco, tais como serviços bancários, operações financeiras, juros, comissões e outros proveitos operacionais.



Valor económico distribuído,

que integra os custos operacionais, remunerações e benefícios dos colaboradores, pagamentos a provedores de capital, contribuições fiscais pagas ao Estado, e investimentos realizados em projectos sociais e comunitários.



Valor económico retido,

calculado como a diferença entre o valor económico gerado e o valor económico distribuído, representando recursos que permanecem no BAI para reinvestimento, inovação, expansão ou fortalecimento da sustentabilidade financeira do Banco.

Poderá consultar o **Valor económico gerado, Valor económico distribuído e Valor económico retido** com mais detalhe, no [R&C 2024 do BAI](#).

Responsabilidade Económica

2024	Montante (mKz)
Valor económico gerado	567 183 446
Juros e rendimentos similares calculados pelo método da taxa de juro efectiva	329 132 243
Juros e rendimentos similares não calculados pelo método da taxa de juro efectiva	64 086 244
Rendimentos de instrumentos de capital	3 736 617
Rendimentos de serviços e comissões	88 886 190
Resultados de activos e passivos financeiros ao justo valor através dos resultados	59 659 290
Resultados de investimentos ao custo amortizado	214 644
Resultados cambiais	21 417 818
Resultados de alienação de outros activos	50 400

Tabela 3 Valor económico directo gerado e distribuído pelo BAI

2024	Montante (mKz)
Valor económico distribuído	357 093 474
Fornecimentos e serviços de terceiros	73 093 705
Valor distribuído aos fornecedores locais	60 696 590
Outros Fornecedores	12 397 115
Salários e Benefícios dos Colaboradores	73 234 365
Pagamentos a Investidores	125 668 464
Dividendos em numerário	79 829 484
Dividendos em espécie	45 838 980
Pagamentos ao Estado	70 758 808
Impostos directos	22 995 152
Impostos indirectos	47 763 656
Donativos e outros investimentos na comunidade	14 338 132
Valor económico retido	210 089 972

Responsabilidade Económica

Clientes

Com forte presença no mercado, o BAI aposta na expansão e consolidação da operação através de uma rede diversificada de canais físicos e digitais.

Esta estratégia reforça a marca BAI, aumenta a sua relevância no sector financeiro, amplia a cobertura geográfica e assegura um serviço mais acessível, eficiente e inovador aos clientes.

A solidez da presença do Banco reflecte-se nos principais indicadores operacionais, que evidenciam a dimensão e a rede de serviços, bem como o crescente investimento em canais digitais, em linha com as melhores práticas do sector e com os princípios de sustentabilidade e inclusão financeira.

Segmentos de negócio do BAI

O BAI é uma instituição financeira que actua como banco universal, oferecendo uma ampla gama de serviços bancários a diferentes segmentos de clientes. Atende tanto particulares (nos Segmentos Clássico, Affluent, Funcionários, Premium e Empresários em Nome Individual) quanto empresas (micro,

Tipologia	Número
Clientes	2 548 140
Clientes Digitais	912 020
Canais de distribuição	888
ATM Activos	608
TPA Activos	34 691
Cartões Activos	1 775 925

Tabela 4- Indicadores do BAI

pequenas, médias, grandes empresas e instituições).

Principais Produtos e Serviços

- Contas à Ordem e Meios de Pagamento
- Produtos de Poupança e Investimento
- Private Banking e Gestão de Activos/Fundos de Pensões
- Crédito ao Consumo:
 - Habitação
 - Automóvel
 - Pessoal
- Soluções Empresariais:
 - Apoio à Tesouraria
 - Financiamento ao Investimento
 - Banca Comercial
- Seguros e Outros Serviços Complementares



De forma a satisfazer as necessidades dos clientes e a reforçar o posicionamento no mercado angolano como instituição financeira de referência, em 2024 o BAI reforçou a presença digital com o lançamento da nova versão da app BAI Directo para particulares e empresas, proporcionando uma maior simplicidade e segurança nas diversas operações bancárias, mantendo a oferta diversificada de produtos e serviços bancários desde contas à ordem, meios de pagamentos, produtos poupança, crédito, gestão de activos e seguros entre outros.



O ano 2024 ficou também marcado pelo lançamento do Portal do Provedor do Cliente, de forma a melhorar a satisfação e eficiência dos serviços. O investimento em infraestruturas e a simplificação de processos reafirmam o compromisso do BAI em priorizar clientes e proporcionar uma experiência bancária de excelência.

Poderá consultar mais informações sobre os segmentos de negócio do BAI, no [R&C 2024 do BAI](#).



Responsabilidade Económica

Gestão de risco

A análise de risco parte do princípio de que a estratégia do BAI envolve riscos que devem ser devidamente geridos. Assim, a avaliação de risco é fundamental para compreender o potencial impacto de cada risco na execução da estratégia.

O processo de gestão de risco do BAI está alinhado com a visão de longo prazo do Banco e com a sua Política de Gestão de Risco, permitindo a identificação de eventos que possam comprometer os objectivos estratégicos, considerando sempre o Apetite e a Tolerância ao Risco.

Para isso, o BAI implementou um processo integrado de identificação, avaliação de riscos, acompanhamento, controlo e reporte dos riscos financeiros e não financeiros, materialmente relevantes para as suas actividades.

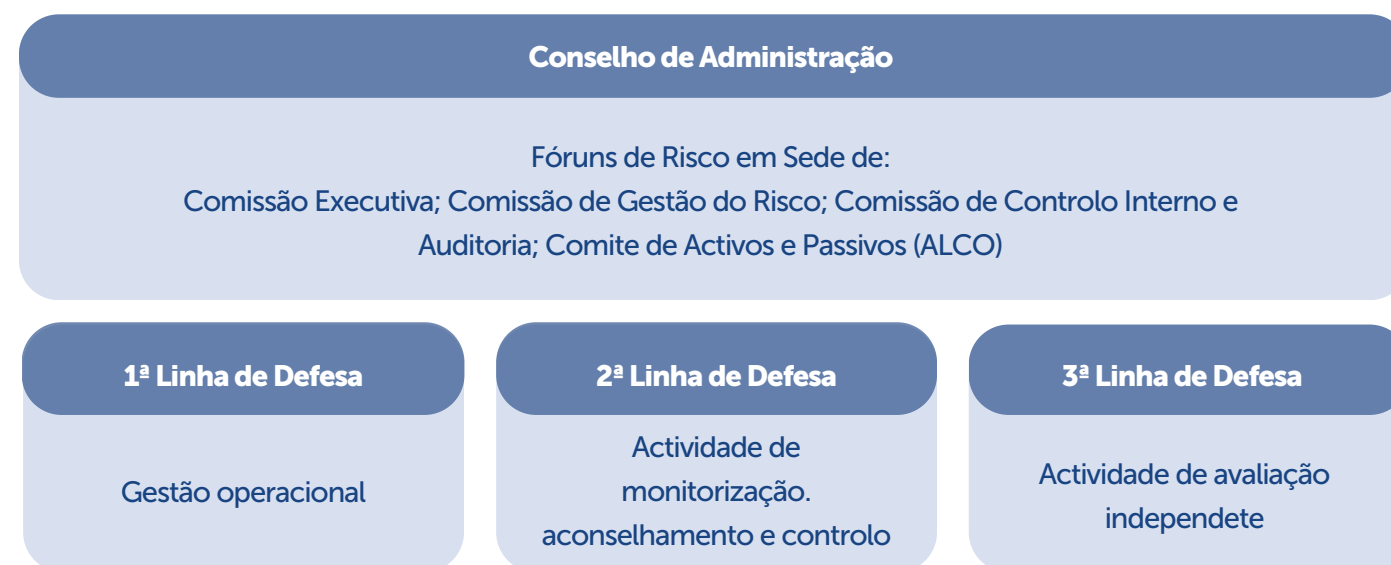


Figura 9 Modelo de gestão de Risco

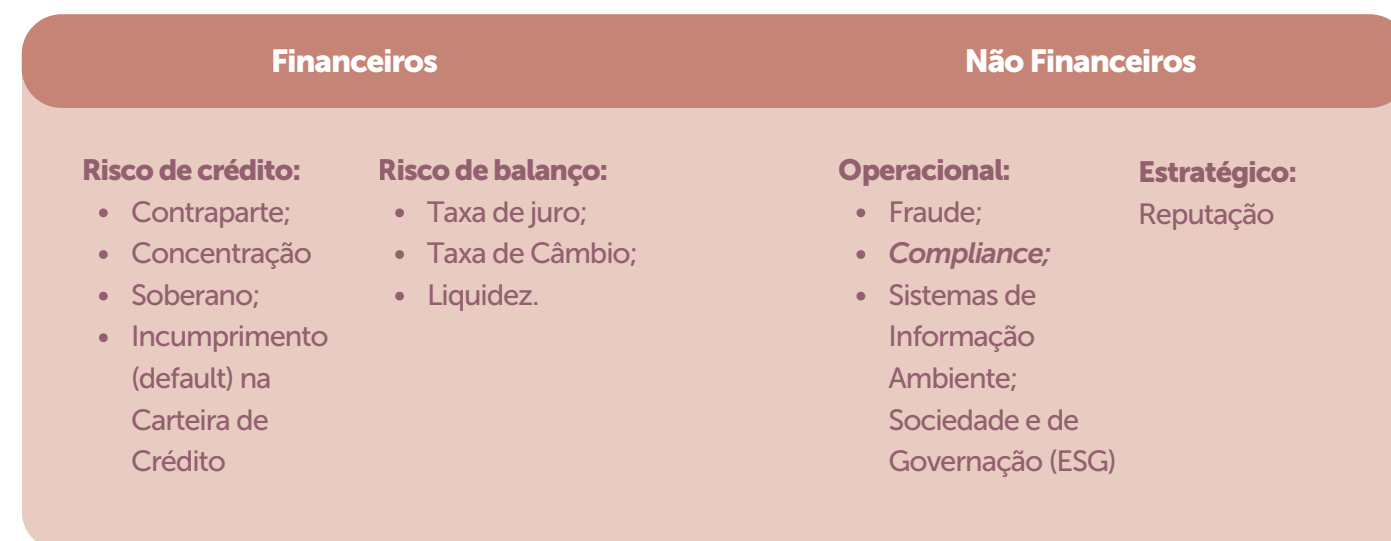


Figura 10 Principais Riscos (financeiro e não financeiros) do BAI

A abordagem de gestão de risco do BAI baseia-se no modelo de três linhas de defesa, garantindo que todos os níveis da organização estão envolvidos no Sistema de Controlo Interno, promovendo uma gestão eficiente e segura.

Principais riscos

O BAI identificou os riscos mais relevantes para a nossa actividade: consulte o capítulo 5 – Gestão de Risco do R&C de 2024 para mais detalhes.

Responsabilidade Económica

Melhorias no sistema de Gestão de Riscos

De forma a melhorar a Gestão de Riscos, em 2024 foram desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- Novo Departamento do Risco de Modelo e Qualidade de Dados na Direcção de Gestão do Risco;
- Resolução de deficiências no modelo de imparidade, conforme apontado pela auditoria externa, garantindo o pleno alinhamento com as disposições do Instrutivo n.º 08/19 do BNA;
- Actualização dos factores de risco utilizados na quantificação das perdas de crédito esperadas no âmbito do Instrutivo n.º 08/19 do BNA;
- Implementação das recomendações da Directiva 2/DSB/DRO/2020 sobre gestão das exposições não produtivas, com destaque para a aprovação da respectiva política, a melhoria da segregação de funções, a capacitação das equipas e a implementação de ferramentas informação para o acompanhamento de crédito;

- Criação do Colégio de Harmonização da Função de Gestão do Risco do Grupo Financeiro do BAI, no sentido de garantir a adequação do Sistema de Gestão do Risco do Grupo;
- Conclusão dos projectos, CyberArk (PAM), Avaliação do Programa de Segurança da Informação, Prowatch – Gestão de acessos de videovigilância e Evolução dos riscos cibernéticos;
- Actualização da Política de Privacidade e Protecção de Dados Pessoais do BAI e implementação da framework de Privacidade e Protecção de Dados Pessoais na NOSSA Seguros e na AUREA SDVM;
- Realização do primeiro exercício de Análise GAP do Regulamento Geral da Protecção de Dados Pessoais (RGPD) nos processos de tratamento de dados pessoais da DMR(Direcção de Marketing) (Campanhas e Inquéritos) e da DCH (Direcção de Capital Humano) (colaboradores e recrutamento).
- Publicação da Metodologia de Gestão dos Riscos não Financeiros

Iniciativas em destaque

- **Projecto Cyberak:** permite que sejam definidos limites de acessos aos servidores criticos e garante a autenticidade dos utilizadores privilegiados durante as conexões realizadas a estes servidores incluindo a monitorização e prevenção de conexões suspeitas. Este projecto permite aumentar a protecção contra ameaças internas e a automação de processos.
- **Projecto Revelock:** permite combater fraudes em serviços bancários ou financeiros online. Tem a capacidade de identificar ataques de roubo e manipulação de identidade do cliente usando a tecnologia de biometria comportamental e detecção de malware.
- **Projecto Cloudfare:** reforça a segurança da infraestrutura digital ao proteger aplicações web de ataques Distributed Denial-of-Service Attack (DDoS), melhora a disponibilidade dos serviços e optimiza o carregamento dos serviços ao utilizador.
- **Jornadas de Compliance** para a rede comercial: durante o ano de 2024 foram realizadas 10 sessões de capacitação para toda a rede comercial abrangendo aproximadamente 1 000 pessoas, com o propósito de reforçar a rede comercial para a importância da conformidade com os normativos, assegurando processos mais eficientes, fiáveis e alinhados com as boas práticas do sector, as jornadas de Compliance, permitiram reduzir significativamente as inconformidades dos processos de forma transversal, e a melhoria na recolha de informações sobre declarações de origem e destino de fundos bem como nos testes de conformidade.



Capital Humano

Diante um contexto regulatório cada vez mais exigente no sector financeiro, o BAI reforça o compromisso com a gestão estratégica do Capital Humano, reconhecendo-o como um dos pilares fundamentais para a realização da missão, visão e sustentabilidade do Banco a longo prazo.

O BAI tem vindo a consolidar uma cultura organizacional orientada para o alto desempenho, assente em princípios de meritocracia, ética, valorização das pessoas e promoção da diversidade. Com políticas e práticas alinhadas com os melhores padrões do sector, o Banco investe de forma contínua em programas que visam:

- **Atrair e reter talentos com competências alinhadas aos desafios do sector financeiro;**
- **Desenvolver competências técnicas e comportamentais, potenciando carreiras sustentáveis;**
- **Promover um ambiente de trabalho inclusivo, colaborativo e inovador, que favoreça o crescimento profissional e pessoal;**
- **Reforçar o alinhamento entre os objectivos individuais e organizacionais, reconhecendo e premiando o desempenho de excelência.**

Ao colocar a gestão de pessoas no centro da estratégia de sustentabilidade, de acordo com o eixo estratégico **“Estimular a valorização do mérito e da excelência e fomentar a diversidade e inclusão”** o BAI, reafirma o compromisso em ser um empregador de referência no sistema financeiro angolano, contribuindo para o desenvolvimento económico e social do país.

Valorização e retenção de talento

O BAI mantém o compromisso de atrair, desenvolver e reter talentos, reconhecendo o capital humano como um dos principais pilares do sucesso organizacional.

Como tal, em 2024 continuámos a investir na gestão de carreiras, bem-estar e valorização dos colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho inclusivo, motivador e alinhado com os nossos princípios estratégicos.

Em 2024, o BAI contou com um total de 1.948 colaboradores, mantendo uma distribuição equilibrada por género, com 45% de mulheres e 55% de homens (figura 11). Este indicador reflecte o compromisso do Banco com a promoção da diversidade e da igualdade de género no ambiente de trabalho.

A taxa de rotatividade registada foi de 7%, evidenciando uma estrutura de recursos humanos estável. Este valor manteve-se homogéneo entre os géneros, com uma rotatividade de 7% no género feminino e 6% no masculino (figura 12), sinalizando uma aplicação equitativa das políticas de retenção e mobilidade interna.

No que se refere ao grau de escolaridade, 68% dos colaboradores do BAI em 2024 possuíam formação superior (licenciatura, pós-graduação, mestrado e/ou doutoramento), o que representa um aumento de 12% relativamente ao ano anterior (figura 13).

O capital humano do BAI destaca-se por apresentar uma estrutura etária madura e equilibrada, um factor-chave para garantir a estabilidade, o rigor e a qualidade exigidos pelo sector bancário.

Como se pode observar na figura 14, a faixa etária predominante situa-se entre os 36 e os 40 anos, seguida das faixas de 31 a 35 e 41 a 45 anos. Este perfil reflecte uma equipa experiente, com trajectórias profissionais sólidas, que representam uma base robusta de conhecimento técnico e institucional.

Mais de 70% dos colaboradores do BAI têm acima de 35 anos, um reflexo da aposta estratégica na retenção de talento, valorização da experiência e promoção de carreiras sustentáveis, alinhada com os princípios de mérito e desenvolvimento contínuo.

Ainda assim, o Banco reconhece a importância da renovação geracional e da diversidade etária, mantendo iniciativas para atrair jovens talentos, garantindo uma transição equilibrada do conhecimento e fomentando uma cultura de inovação constante.

A análise da efectividade dos colaboradores evidencia a robustez e estabilidade da estrutura de capital humano do BAI. Em 2024, 82% dos colaboradores têm cinco ou mais anos de efectividade. Embora este valor represente uma redução de cinco pontos percentuais em relação a 2023, continua a reflectir uma equipa com experiência consolidada e um forte vínculo institucional (Figura 15).

Capital Humano

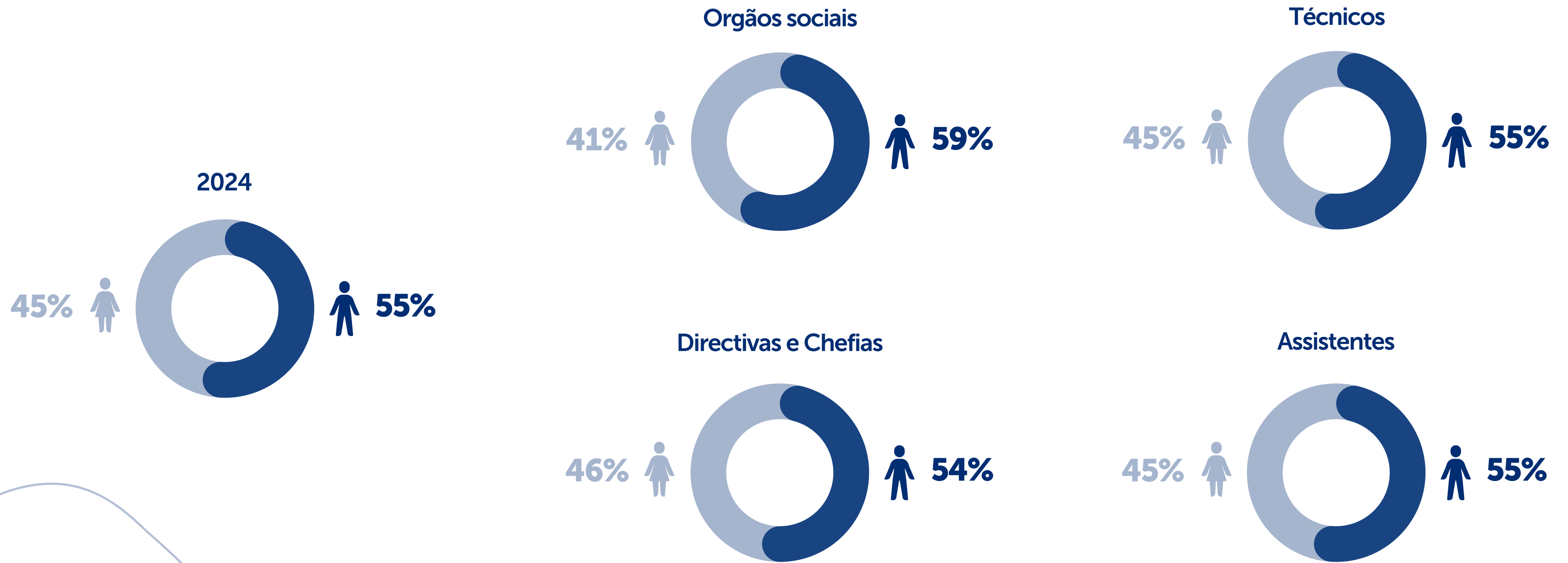


Figura 11 Distribuição por Género

Capital Humano

Tipo de Qualificação em %

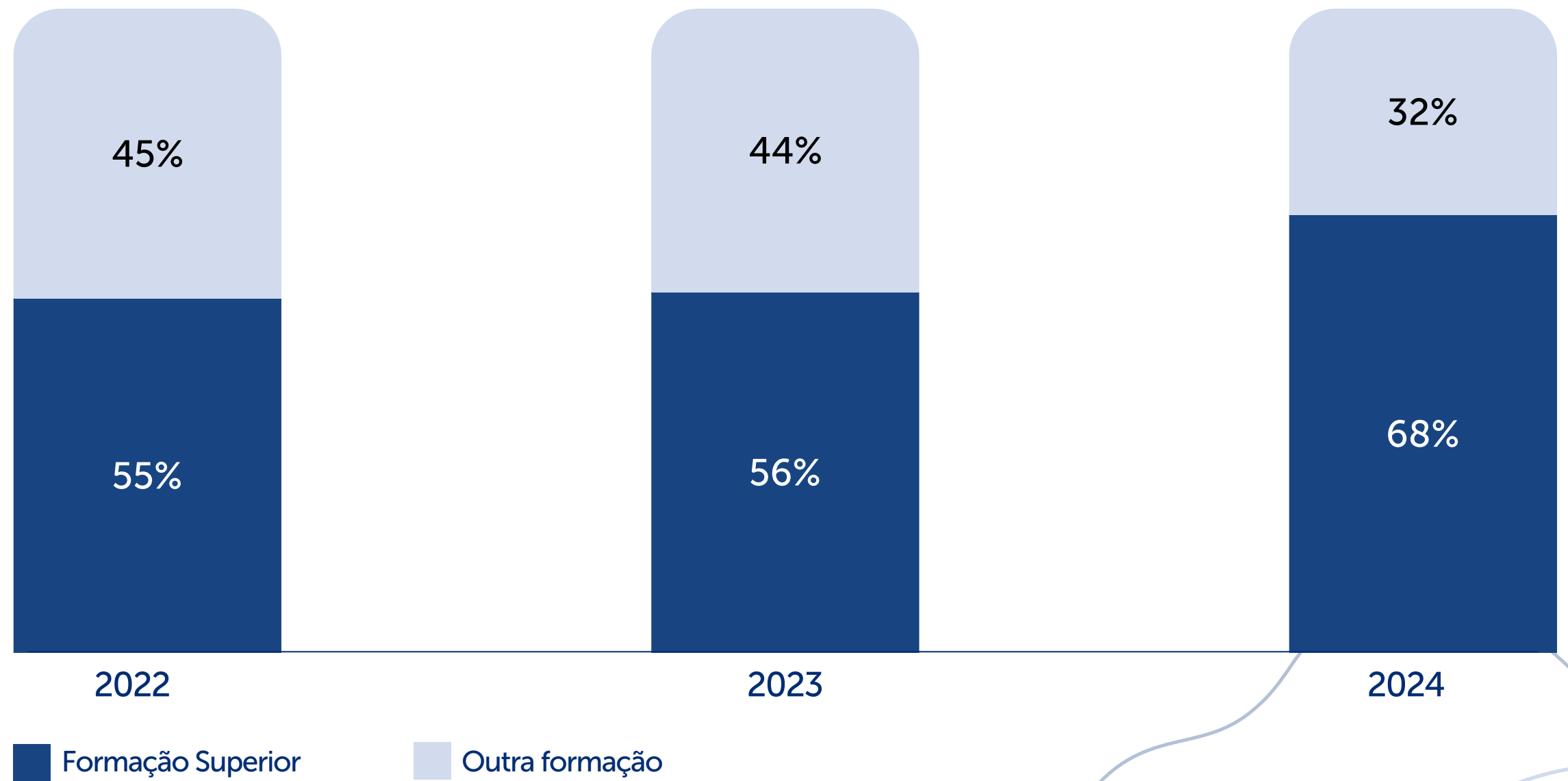


Figura 13 Qualificação dos colaboradores

Taxa de Rotatividade



Figura 12 Taxa de rotatividade dos colaboradores

Capital Humano

Faixa Etária

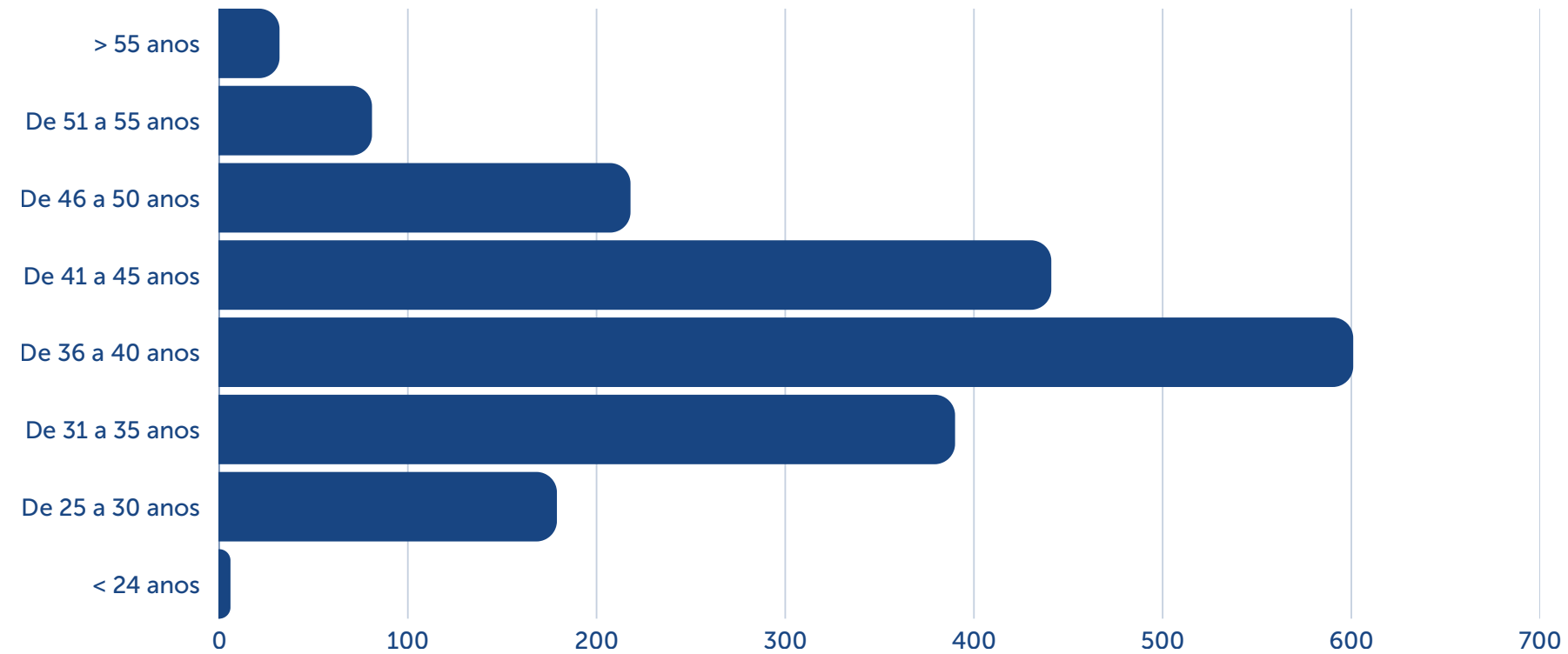
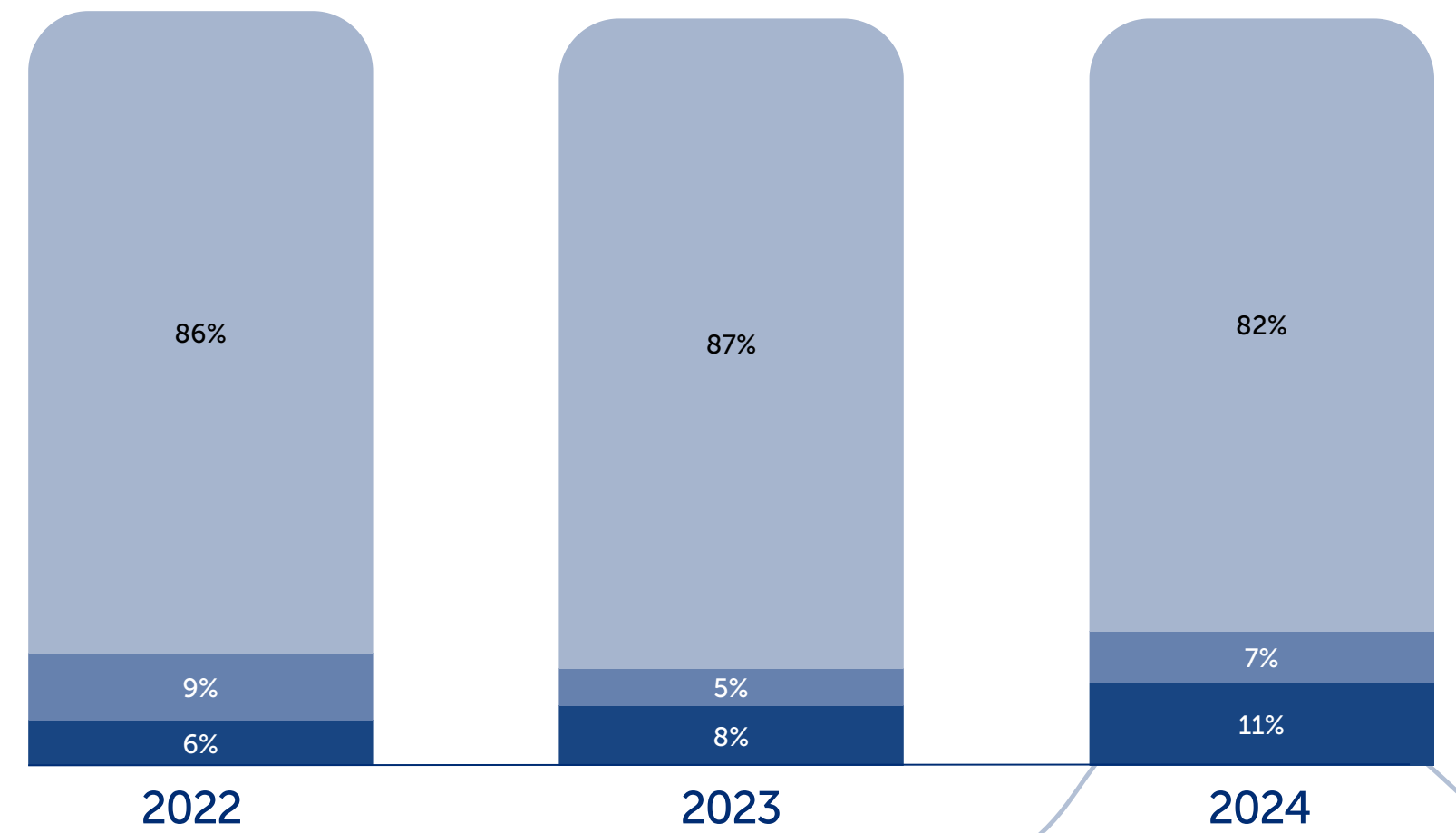


Figura 14 Faixa Etária dos colaboradores

Anos de Efectividade em %



■ Até 1 ano ■ De 2 a 4 anos ■ 5 ou mais anos

Figura 15 Anos de efectividade

Capital Humano

Capacitação e desenvolvimento profissional

Num contexto empresarial em constante evolução, o BAI reconhece a importância de dotar os colaboradores com as competências e conhecimentos necessários para acompanhar as mudanças e enfrentar novos desafios. A aposta na capacitação e formação contínua não só promove o desenvolvimento pessoal e profissional, como também reforça a qualidade do serviço prestado e a satisfação dos *stakeholders*.

Em 2024, o BAI investiu 1 078 milhões de Kwanzas na formação da equipa interna, cobrindo um total de 1 878 colaboradores (98%). No total foram ministradas 96 828 horas de formação num total de 232 acções, 28% presenciais e 72% online, garantindo flexibilidade e acesso a um leque mais alargado de oportunidades

A formação no BAI em 2024 abrangeu diversas áreas e focos:

Áreas

89%
em formações técnicas e bancárias

7%
em seminários

4%
em competências comportamentais

O Plano de Formação descentralizado permitiu uma maior autonomia das Unidades de Estrutura na realização de parcerias com entidades formadoras nacionais e internacionais, reforçando o compromisso do BAI com a excelência e inovação no desenvolvimento do capital humano.

Focos

Formação em segurança da informação - ao nível da temática de protecção e gestão da informação interna do Banco, tendo como foco o reforço da cultura de segurança da informação bem como a prevenção de ataques cibernéticos, prejuízos financeiros e danos à reputação da organização.

Formação de Produtos e Serviços Bancários - teve como objectivo dotar e capacitar os colaboradores da rede comercial de conhecimentos sobre os serviços e produtos bancários do BAI e o seu papel na actividade bancária para que resultem num melhor desempenho da actividade que desenvolvem.

Média de horas de capacitação



Figura 16 Média de horas de capacitação por género

Total de horas de capacitação

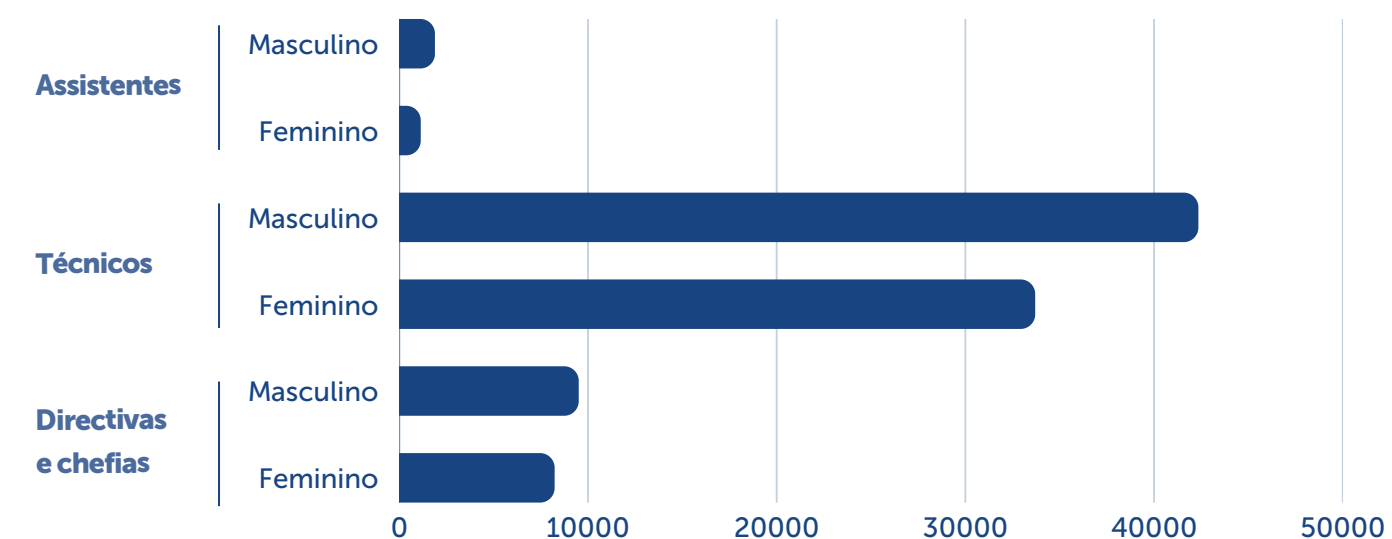


Figura 17 Total de horas de capacitação por género área funcional

Capital Humano

Tipologia de Formação



Figura 18 Tipologia de Formação

Colaboradores por Região

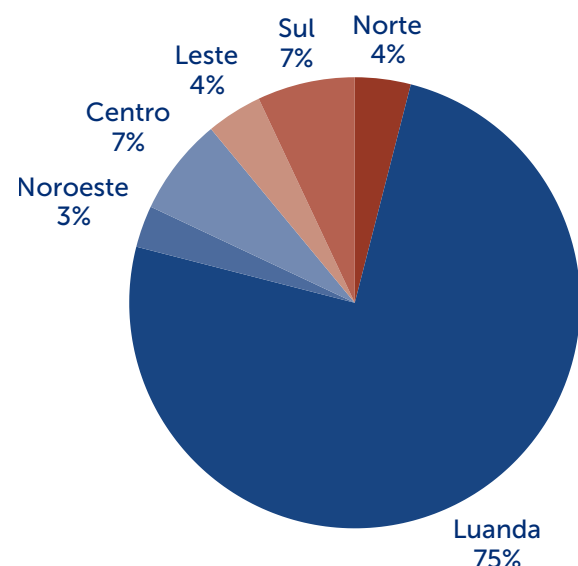


Figura 19 Colaboradores por região

Política de Remuneração e Benefícios

A estrutura remuneratória do BAI assenta em dois componentes principais:

- **Remuneração Fixa** – Garantindo estabilidade e competitividade salarial.
- **Remuneração Variável** – Incluindo subsídios de transporte, deslocação, ajudas de custo, horas extras e prémios de desempenho, reforçando o reconhecimento pelo mérito e dedicação.

Além disso, o Banco vai além das obrigações legais, proporcionando aos colaboradores benefícios diferenciados:

- Seguro de Saúde e Acidentes de Trabalho – Cobrindo tanto os colaboradores como os seus familiares. **2 045 pessoas abrangidas pelo Seguro de saúde trabalho**
- Crédito Habitação com Condições Especiais – Facilitando a aquisição de casa própria, **em 2024, 27 colaboradores tiveram acesso aos benefícios bancários, perfazendo um total de 2 350 057 754,94 Kz.**
- Fundo Social – Apoio financeiro para despesas de saúde e educação,

em 2024 foram beneficiados, 82 colaboradores com um valor de 139 226 196, 48 Kz.

Bolsas de Estudo – Oportunidade para colaboradores completarem a formação superior em regime pós-laboral no Instituto Superior Técnico de Administração e Finanças (ISAF), **50 vagas preenchidas em 2024.**

Programas de Desenvolvimento e Envolvimento

Para fortalecer a progressão de carreira e alinhar os colaboradores com a visão estratégica do Banco, foram implementadas diversas iniciativas:

- Novo Modelo de Gestão de Carreiras – Baseado em meritocracia, igualdade de oportunidades e desenvolvimento interno.
- Programa de Desenvolvimento para Gestão Intermédia e Direcção – Avaliação e capacitação de gestores através da metodologia META (Mobilizar, Executar, Transformar, com Agilidade).

- Incentivo Especial para a Quadra Festiva – Reconhecimento e valorização do esforço colectivo.
- Jornadas de Capital Humano – Sessões interactivas para reforço da cultura organizacional, abordando temas como estratégia, formação, benefícios e código de conduta.
- Programa “Fábrica de Suporte Operacional” – Criação de um backoffice estratégico para suporte à rede comercial, aproveitando ex-navegadores.

Compromisso com o Bem-Estar dos Colaboradores

Cada colaborador é essencial para a criação de valor no BAI e na comunidade onde se insere. Assim, o Banco continuará a desenvolver iniciativas que impulsionem o crescimento, promovam um ambiente de trabalho motivador e contribuam para o bem-estar e satisfação no dia a dia.

Capital Humano

Iniciativas em Destaque

Em 2024 foram realizadas várias iniciativas de forma a atrair, reter e valorizar o capital humano do BAI, das quais se destacam as seguintes:

- **Avaliação de lacunas de competências e Redimensionamento das equipas**, teve como principal objectivo identificar funções críticas e competências necessárias para os desenvolvimentos dos projectos em execução de forma a garantir a continuidade e eficácia dos mesmos.
- **Plano de Desenvolvimento de Competências** foi realizado uma revisão ao plano de formação individual (PFI) de forma a garantir a:
 - Actualização dos PFI, alinhando-os com as funções desempenhadas pelos colaboradores.
 - Identificação de necessidades de formação para o desenvolvimento de competências críticas.



Comunidade

O BAI reafirma o compromisso com a sustentabilidade e o impacte positivo nas comunidades através de iniciativas próprias e pela Fundação BAI.

Mais do que responder a necessidades imediatas, as iniciativas desenvolvidas representam um investimento para um futuro colectivo, impulsionando a inclusão, o acesso a oportunidades e o desenvolvimento social.

Fundação BAI

A estratégia operacional da Fundação BAI tem como pilar estratégico a **Educação**, reconhecendo-a como o principal motor para a transformação sustentável em Angola, assentando-se posteriormente em mais três objectivos estratégicos: **Saúde, Cultura e Desporto**.

- 04 Educação Desporto
- 03 Educação Cultura
- 02 Educação Saúde
- 01 Educação

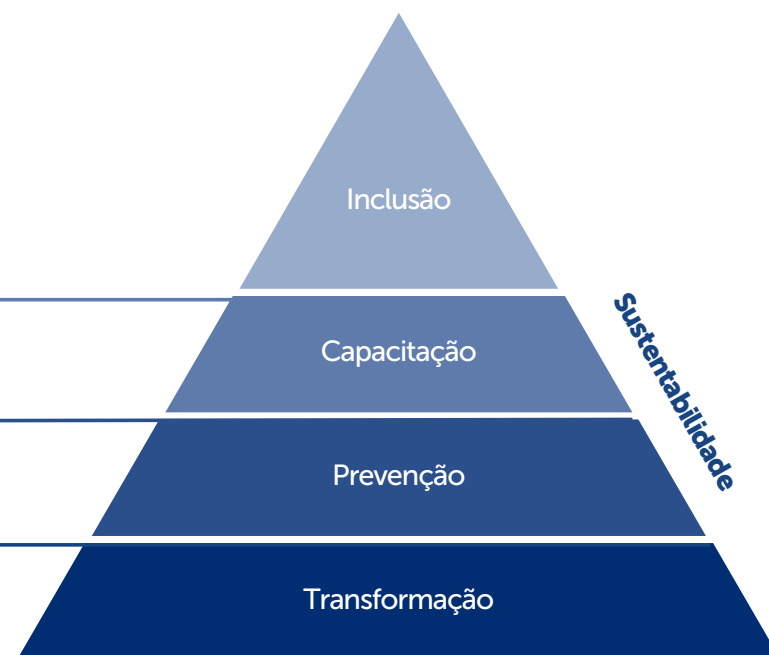


Figura 20 Pilares de actuação da fundação BAI

Destaques da Fundação BAI

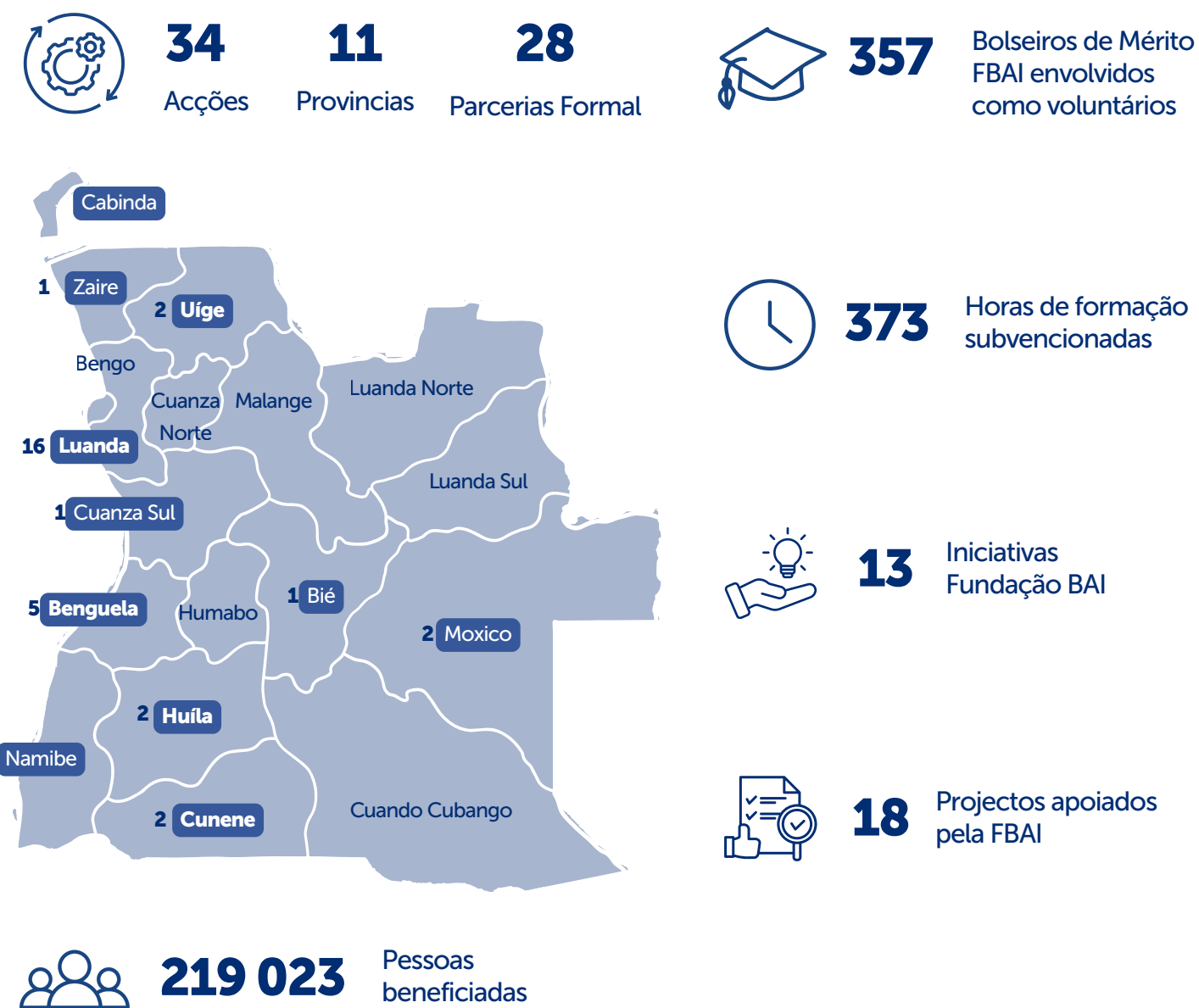


Figura 21 Mapa de Angola antes da Divisão política e administrativa

Comunidade

Educação

No âmbito da educação, a Fundação BAI desenvolveu vários programas, dos quais se destacam:

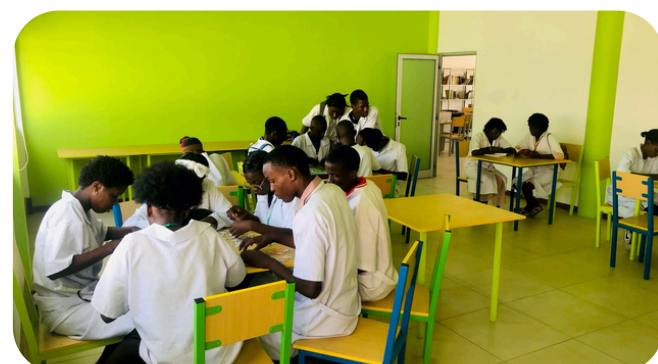
Programa de Promoção da Leitura



O **Programa de Promoção da Leitura**, reabilitou e transformou espaços em bibliotecas em Luanda, mas também incentivou a leitura através de bibliotecas móveis nas províncias de Benguela e Huíla.

Para garantir a sustentabilidade da iniciativa, foi realizada formação em biblioteconomia aos dinamizadores, capacitando-os com ferramentas essenciais para a gestão dos espaços.

O programa visou ampliar o acesso a materiais de leitura e fortalecer a administração bibliotecária, respondendo ao desafio de baixo índice de leitura.



- Doação de 2.042 livros que beneficiarão 37.606 estudantes.
- Entrega de 6 Bibliotecas do Kandengue (BK), nas escolas: nº 4014 4015 em Cacucaco, no Magistério da Marconi, nº 3118 no Cazenga, nº 6001 em Catete, nº 5142 no Projecto Vida Pacífica no Zango 0 e no IMEL.
- Participação em 3 actividades, no âmbito do projecto do desporto comunitário, no bairro Mártires do Kifangondo.
- As BK Móveis visitaram mais de 23 escolas, nas províncias de Benguela e da Huíla.
- Durante 5 dias, 23 formandos foram capacitados em biblioteconomia, num total de 20 horas subvencionadas.



Comunidade

Programa de Bolseiro de Mérito

Através do **Programa de Bolseiros de Mérito** a Fundação BAI tem apoiado jovens universitários, promovendo igualdade de oportunidades e desenvolvimento de competências, cobrindo todas as despesas académicas dos estudantes seleccionados.

Para facilitar a integração dos bolseiros, foram organizados eventos como o **"Welcome Day"**, focado em *networking* e motivação, e a "Imersão Danilo Castro", no Namibe, que abordou liderança e preparação para o mercado de trabalho.



- Admissão de 92 novos bolseiros para o ano lectivo 24/25, num total de 340.
- Participação em 29 bolseiros no evento "Imersão Danilo Castro", durante 7 dias na província do Namibe.

Aldeia de Osivambi

O Projecto de Desenvolvimento Integrado "Aldeia de Osivambi", desenvolvido no Cunene há mais de 10 anos, oferece soluções sustentáveis para a comunidade local, contando com uma escola, um posto médico, uma igreja e um forno comunitário.



Em 2024, a Fundação BAI inaugurou um chafariz para garantir o acesso de 6.000 pessoas a água potável e iniciou a construção de um centro de formação profissional, que capacitará jovens em áreas como carpintaria, electricidade e corte-costura. Com a criação de 7 postos de trabalho directos e 75 formandos no primeiro ano, o projecto visa impulsionar a economia local, melhorar a qualidade de vida e fortalecer a fixação da população na região.



- Construção de uma conduta de 5,2 Km para o abastecimento de água potável.
- Construção de um reservatório com a capacidade de 20 mil litros e um chafariz que beneficiará mais de 6000 pessoas de 9 aldeias.



Bairro Verde Força de Vontade

O Projecto de Desenvolvimento Comunitário "Bairro Verde Força de Vontade", localizado no Zango 4, tem como objectivo fortalecer a educação e impulsionar o desenvolvimento local.

Em 2024, foi construído um centro educativo comunitário para atender 475 crianças e jovens, incluindo 250 crianças de 0 a 5 anos. O centro criará 15 postos de trabalho e oferecerá um ambiente seguro e adequado para a aquisição de conhecimento, promovendo o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes.



Além disso, proporcionará segurança às mães, que poderão agora dedicar-se às suas actividades económicas. O projecto pretende reduzir a falta de infraestruturas educacionais verificada em algumas regiões do país, contribuindo para a formação de uma geração mais bem preparada para os actuais desafios académicos e sociais, promovendo um ciclo de progresso sustentável na comunidade.

bem preparada para os actuais desafios académicos e sociais, promovendo um ciclo de progresso sustentável na comunidade.



- Construção de um centro educativo comunitário para atender 475 crianças e jovens desde o pré-escolar a formação profissional.
- Criação de 15 postos de trabalho, diversas valências: berçário, salas de pré-escolar, de informática, estudo acompanhado e de formação, cozinha, refeitório e zonas de balneários e wc.

Comunidade

English for Freedom

O programa **English For Freedom** apoiou 250 jovens do Município do Cazenga com cursos gratuitos de inglês, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional, com 100 beneficiários directos em 2024.

Saúde

Em 2024 o BAI promoveu um conjunto de campanhas de sensibilização e webinars sobre temáticas relacionadas com a saúde e bem-estar.



Conferência juntos pela vida | Saúde da Mulher e prevenção do Cancro da Mama



Caminhada de Saúde e bem-estar



Campanha de doação de Sangue no Instituto Nacional de Sangue no âmbito do voluntariado



Participação na Corrida São Silvestre

No âmbito da saúde, em 2024 a Fundação BAI desenvolveu vários programas, dos quais se destacam:

Campanhas Avançadas de Saúde

As **Campanhas Avançadas de Saúde** foram uma iniciativa abrangente focada em áreas essenciais como **saúde ocular, oral, otorrinolaringologia, saúde materno-infantil e do adolescente jovem.**

Realizadas em diferentes locais de Luanda, beneficiaram mais de 4.000 pessoas, com destaque para as acções voltadas para pessoas idosas e seus cuidadores. Além dos atendimentos médicos e rastreios, foram distribuídos materiais educativos sobre cuidados preventivos e entregues equipamentos médicos.

Com o apoio de profissionais de saúde, as campanhas promoveram acesso a cuidados médicos básicos e visam, a médio prazo, fortalecer a saúde comunitária, com ênfase na prevenção e bem-estar colectivo.



- Doação de um sistema de filtragem de água com osmose e de uma Cadeira de estomatologia.
- Distribuição de 1.820 folhetos informativos, 60 frascos de colírios, 2.000 escovas dentes e pastas dentífricas
- 4 campanhas que beneficiaram 4.493 pessoas. 67 utentes encaminhados para seguimento: cerúmen impactado, hipoacusia, otite, surdez, faringite, gripe, rinite alérgica e zumbido;
- 9 especialidades nas campanhas de saúde materno-infantil e do adolescente jovem, Ginecologia, Geriatria, Pré-natal, Planeamento familiar, Vacinação, Saúde mental, Testagens (HIV, Malária e Glicemia), Nutrição e Promoção de Saúde;
- 100 profissionais de saúde envolvidos;

Comunidade

Formação de Técnicos de Saúde

A **Formação de Técnicos de Saúde** foi desenvolvida para enfrentar a escassez de profissionais qualificados, capacitando **142 formandos** em áreas como saúde ocular e oral, com a orientação de **20 formadores especialistas**, durante **58 horas de formação intensiva**. O objectivo principal da iniciativa é melhorar a qualidade dos serviços de saúde, especialmente nas comunidades vulneráveis.

A **Fundação BAI** visa, com estas acções, contribuir para a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde, capacitando os técnicos formados a serem agentes activos dos cuidados e no fortalecimento da saúde comunitária.

- Contribuição de 27 especialistas de diversas áreas do saber, inclusive 4 de Portugal
- 162 formandos foram capacitados, tendo completado um total de 98 horas subvencionadas.



Comunidade

Cultura

No que respeita à cultura o BAI tem desempenhado um papel importante na preservação do património urbano, apoiando a **revitalização do Largo do Kinaxixi**, um dos locais mais emblemáticos da cidade.

De forma a promover a **inclusão digital**, o BAI construiu **120 pontos de Wi-Fi gratuitos** em diversas regiões do país, proporcionando acesso à informação e incentivando o **empreendedorismo** nas comunidades vulneráveis.

No âmbito da Cultura, em 2024 a Fundação BAI desenvolveu vários programas, dos quais se destacam:

Artes nas Comunidades

O **Projecto Artes nas Comunidades** teve como objectivo revitalizar a **expressão artística e cultural**, ampliando o acesso da comunidade à arte e reforçando o papel das **indústrias criativas** no desenvolvimento social.

Entre as acções realizadas, destaca-se a **reabilitação de espaços culturais comunitários**, como as **Galerias de Arte no**

Centro Kasemba Terra Preta, no Bairro Cassequel, e no **Centro Comunitário ANIMART**, no Município do Cazenga.

Além disso, foram organizadas residências artísticas e equipadas **duas escolas com salas de artes**, no Complexo Escolar Público 4015, em Cacuaco, e na Escola do Magistério da Marconi, nº 3118, no Cazenga. Com um total de **1.538 beneficiários**, o projecto contribuiu para a formação de novos talentos artísticos e a criação de oportunidades de expressão cultural.



- Reabilitação de 2 centros de arte comunitários e transformação de 2 espaços para o Arte nas escolas.
- Doação de 80 cavaletes e materiais diversos, para o ensino das artes a 1 538 alunos.
- Envolvimento de 3 parceiros no desenvolvimento do projecto.

Mãos, Identidade e Património

O **Projecto Mãos, Identidade e Património** é uma iniciativa estruturante focada na preservação, valorização e promoção do património cultural local, enquanto cria oportunidades económicas sustentáveis.

Em 2024, foi concluída a primeira fase de construção do centro de olaria na aldeia de Nzambi, na província do Uíge, um espaço dedicado à prática e revitalização das técnicas tradicionais de olaria. O projecto gerou 79

postos de trabalho, combatendo a marginalização cultural e económica, valorizando o saber ancestral e criando uma fonte de rendimento para a comunidade local

Com um impacto directo em 930 beneficiários, o projecto visa promover a produção e comercialização de peças artesanais de olaria, dinamizando a economia local, atraindo turistas e valorizando o património imaterial da região.



Comunidade



- Construção de um centro de arte com áreas de modelagem, cozedura, secagem, exposição e área comercial.
- Realização de uma acção de formação para ensino de novas técnicas de modelagem e cozedura, com a participação de 40 formandos.

- Envolvimento de 97 oleiros locais, impacto directo a 246 famílias, num total de 930 pessoas.
- Doação de um motociclo de 3 rodas para auxílio do transporte da matéria-prima e das peças de arte.

Desporto

Em 2024 foi constituído um núcleo desportivo, que conta actualmente com 97 colaboradores do BAI praticantes das seguintes modalidades: Basquetebol, Futsal, Padel e Atletismo



Equipa de Basquetebol



Taças do Torneio em alusão ao 28º aniversário do BAI



Equipa de Futsal



Torneio de Padel

No âmbito do desporto, em 2024 a Fundação BAI desenvolveu vários programas, dos quais se destacam:

Reabilitação de Equipamentos Desportivos

O Programa de **Reabilitação de Equipamentos Desportivos** tem como objectivo fortalecer a inclusão social e

promover o bem-estar através do desporto. Com a reabilitação de infraestruturas importantes, como o **Complexo Desportivo do IMEL** e a **piscina da Casa da Juventude**, em Viana, prevê-se beneficiar cerca de 6 200 pessoas, entre jovens, estudantes e atletas.

As melhorias infraestruturais criam ambientes adequados para a prática de diversas modalidades desportivas, incentivando a participação activa da comunidade e a adopção de hábitos saudáveis.

Além disso, espera-se que o impacto do programa vá além da actividade física, estimulando talentos desportivos, fomentando competições e fortalecendo o sentimento de pertença comunitária, demonstrando o potencial transformador do desporto para o desenvolvimento de uma sociedade mais saudável e inclusiva.

- Reabilitação de 2 complexos desportivos, num total de 1 quadra polidesportiva, 2 campos de futsal e andebol, 2 campos de basquetebol, 2 campos de voleibol, 1 campo de ténis e 1 piscina.
- Envolvimento de 2 parceiros, cuja colaboração beneficiará 6 200 pessoas.

Comunidade

Desporto Comunitário

O **Projecto de Desporto Comunitário** visa fortalecer os laços comunitários e promover estilos de vida saudáveis através do desporto como ferramenta de transformação social.

Com um programa diversificado, desde jogos de basquetebol e campanhas de sensibilização, a iniciativa impactou directamente 58 jovens atletas e 125 membros da comunidade, promovendo tanto o desenvolvimento físico quanto a consciência educacional.

Os jogos proporcionaram momentos de competição saudável e união, incentivando valores como disciplina, trabalho em equipa, respeito e fair play.

Além de estimular a prática desportiva, o projecto criou um ambiente seguro e estruturado, com potencial para identificar e apoiar jovens talentos, oferecendo-lhes oportunidades para progredirem no desporto e se tornarem modelos positivos nas suas comunidades.



- Organização de três eventos, na quadra de basquetebol, no bairro Mártires do Kifangondo, durante os meses de cacimbo.
- Participação de 125 pessoas nas acções de sensibilização sobre questões de saúde e promoção da leitura.
- Participação de 58 atletas de 8 bairros de Luanda (Maianga, Prenda, Cassenda, Rocha Pinto, Cassequel, Sagrada Família, Mártires de Kifangondo e Vila Pacífica). Atribuição de 9 bolsas para formação profissional.

Programa Caminhos de Transformação - 2024

Uma iniciativa da Fundação para promover o desenvolvimento inclusivo e sustentável de Angola, financiando projectos sociais nas áreas da Educação, Saúde, Cultura e Desporto.

Com uma dotação total de 255 M Kz, em 2024 foram apoiados 12 projectos, distribuídos por 11 províncias, beneficiando cerca de 89 mil pessoas.

Destacam-se os projectos "CED do Sul", da Associação Instituto Piaget de Angola, que visa valorizar e divulgar o património cultural desportivo dos povos do sul de Angola. O projecto foi reconhecido pelo Estado, que declarou os 19 jogos identificados como património cultural imaterial nacional. e "Um Sopro Para Ir Além", da associação APEGADA, que promove o empoderamento de pessoas com Transtorno de Espectro Autista, integrando-as no mercado de trabalho.



Responsabilidade Ambiental

Em consonância com a política de Sustentabilidade aprovada em 2024, o BAI reconhece que o desenvolvimento sustentável é essencial para a prosperidade a longo prazo do modelo de negócio nos diversos países onde opera.

Consumos de recursos

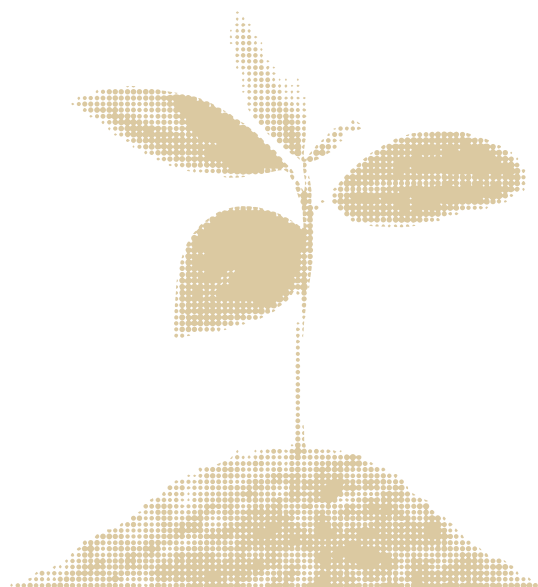
Em 2024 o BAI iniciou o processo de monitorização de consumos de recursos (Energia, Água e Resíduos) com o objectivo de identificar o baseline.

A monitorização é um processo fundamental para o BAI compreender os seus impactes no ambiente e identificar oportunidades de melhoria, de forma a promover a redução do consumo de recursos ao longo da cadeia de valor. Assim, asseguramos operações mais sustentáveis e responsáveis e consequentemente uma oferta de serviços mais sustentáveis.

Relativamente ao consumo de energia, apenas foi possível recolher o consumo de energia eléctrica, sendo que serão feitos esforços para nos próximos anos contabilizar os consumos de energia não renovável (combustíveis fósseis).

Por sua vez, o consumo de recursos hídricos está associado exclusivamente ao consumo de água da rede pública e de cisternas.

Quanto aos resíduos, são contabilizados em litros, não sendo possível diferenciar as tipologias, uma vez que o destino final é a deposição em aterro.



Iniciativas em Destaque

Em 2024, o BAI levou a cabo a transformação de três agências localizadas no Luvo (Zaire), Lucapa e Cafunfo (Luanda Norte), cuja operação é 100% garantida por auto-produção de energia renovável, através da instalação de painéis fotovoltaicos.

Esta iniciativa para além de reduzir a dependência externa de energia, permite ao BAI reduzir a pegada de carbono associada ao consumo de energias fósseis.

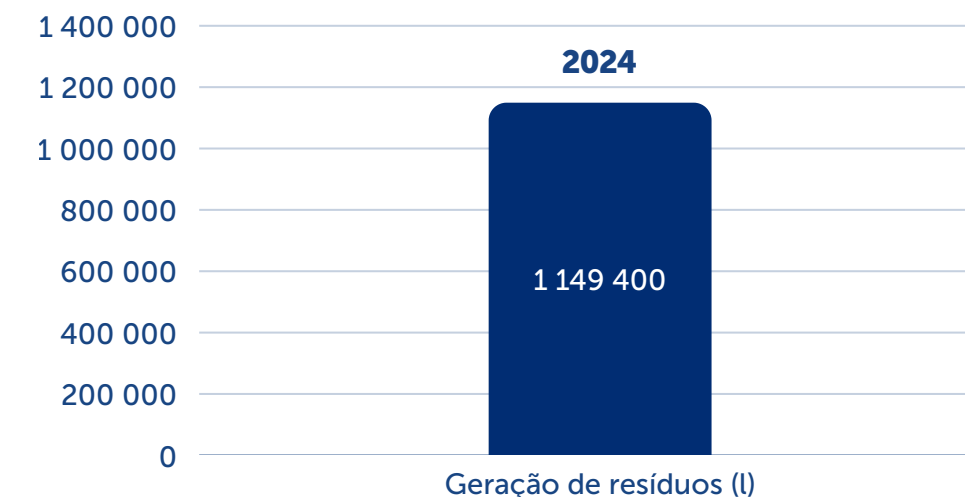
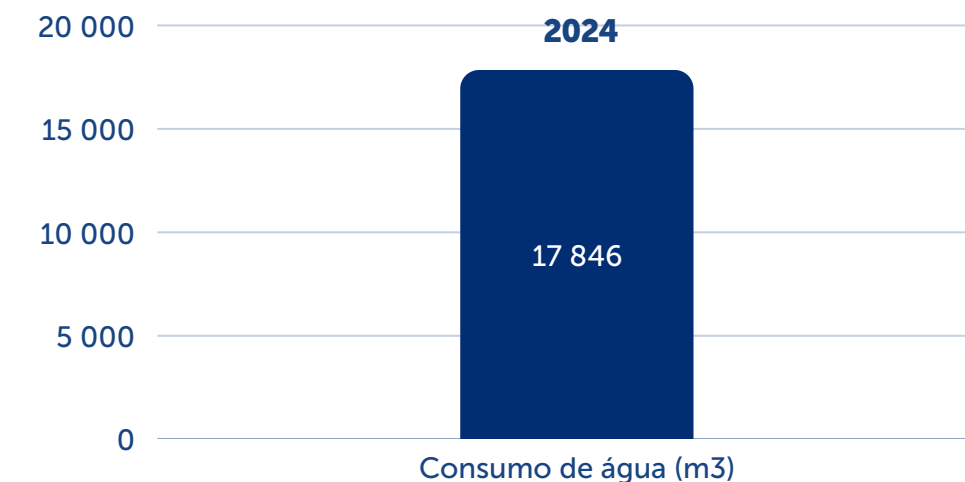
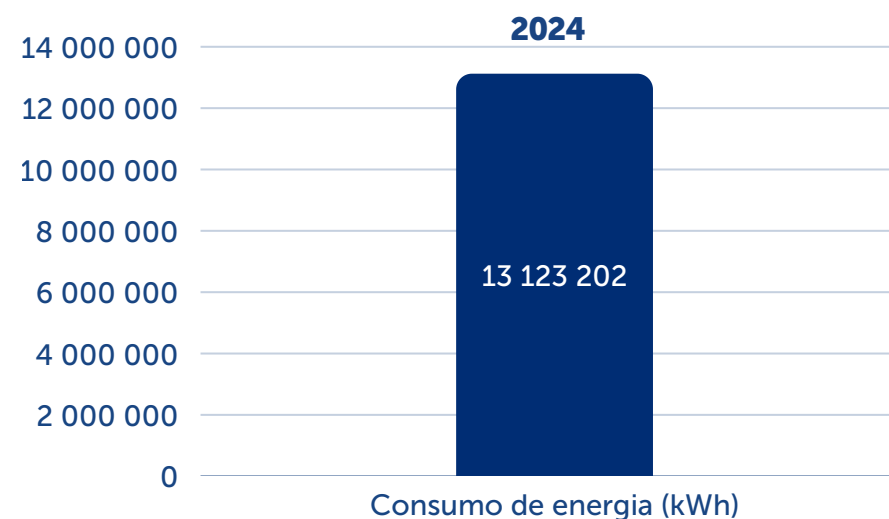


Figura 22 Monitorização dos consumos

Um olhar sobre 2025

Em 2025, o BAI dará continuidade à integração da sustentabilidade como um pilar estratégico no Banco através:

- Do desenvolvimento de um Plano de Acção, para alavancar a estratégia de sustentabilidade e contribuir para os temas materiais e Objectivos de Desenvolvimento Sustentável identificados;
- Da elaboração de um **Índice de Sustentabilidade**, de forma a monitorizar a maturidade e a progressão do BAI sobre os temas ESG;

- Do início do processo de Cálculo da Pegada de Carbono Corporativa, de forma a identificar os principais *hotspots* de emissões, e consequentemente implementar medidas de mitigação de forma a descarbonizar os seus produtos e serviços;
- Da conclusão da análise aos Riscos Climáticos na Gestão de Risco, que irá permitir aferir o nível de risco a que o BAI está exposto, criando assim mecanismos de redução ao risco e apetite.

Sobre este Relatório

O presente documento é o primeiro relatório de sustentabilidade do Banco Angolano de Investimentos (BAI), referente à geografia de Angola.

A informação e os dados contidos neste relatório referem-se às actividades dentro deste âmbito, salvo indicação em contrário.

Enquanto entidade-mãe, o BAI acompanha o percurso de integração da sustentabilidade nas empresas do Grupo BAI, reconhecendo que cada uma se encontra em diferentes estágios de maturidade pelo que neste primeiro relatório, não são apresentados dados consolidados ou detalhados por empresa, mas assume-se o compromisso de, progressivamente, fortalecer a articulação e a visão integrada das práticas ESG ao nível do Grupo.

O relatório de sustentabilidade está estruturado de forma a cumprir os requisitos da Global Reporting Initiative (GRI), através de tabelas de índices de conteúdo para satisfazer as expectativas dos *stakeholders* em matéria de transparência.

Ao longo de todo o documento, são apresentadas informações mais pormenorizadas sobre acções, KPI, períodos de referência e metodologias utilizadas. Todos os dados de 2024 apresentados neste relatório referem-se ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro.

A data de publicação deste Relatório de sustentabilidade é Agosto de 2025. Em caso de dúvidas, contacte-nos através de: sustentabilidade@bancobai.ao



Tabela GRI

GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS

2 A Entidade e suas Práticas de Relato

2-1:	Detalhes da entidade	Nome: Banco Angolano de Investimentos, SA, Estrutura societária e forma jurídica: Consultar "Relatório de Governo Societário 2024" Sede: Travessa Ho Chi Minh, Distrito Urbano da Maianga. Torre BAI. Complexo Garden Towers, Luanda – Angola
2-2:	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da entidade	O relato de sustentabilidade bem como as demonstrações financeiras consolidadas incluem apenas o BAI - Banco Angolano de Investimentos, S.A.
2-3:	Período de relato, frequência e ponto de contacto	O período de relato é referente ao ano 2024 com uma periodicidade de reporte anual Ponto de Contacto: gsustentabilidade@bancobai.ao
2-4:	Reformulações de informações	Não existem reformulações já que é o primeiro relatório de Sustentabilidade
2-5:	Verificação externa	O presente relatório não foi sujeito a uma verificação externa independente.

2 Actividades e Trabalhadores

2-6:	Actividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	Capítulo 6 Responsabilidade Económica ou consultar "Relatório e Contas 2024" ou "Relatório de Governo societário 2024"		
2-7:	Colaboradores	Número Total de Colaboradores	2024	Dos 1948 colaboradores, 27 apresentam contratos temporários o que equivale a 1,4%
		Feminino	879	
		Por Género Masculino	1 069	
		Total	1 069	

Tabela GRI

2-8:	Trabalhadores que não são colaboradores	Em 2024, O BAI apresenta um total de 36 trabalhadores, que não são colaboradores. (Estagiários)
2	Governança	
2-9:	Estrutura de governança e a sua composição	O Banco adopta o modelo de governo societário que integra uma Assembleia Geral, um Conselho de Administração (CA), formado por uma Comissão Executiva e cinco comissões especializadas, um Conselho Fiscal e um auditor externo. O Banco tem ainda um Conselho de Remunerações dos Órgãos Sociais e um Secretário da Sociedade. Capítulo 4.4 Modelo de Governo ou consultar "Relatório e Contas 2024" ou "Relatório de Governo societário 2024"
2-10:	Nomeação e selecção para o mais alto órgão de governança	O BAI desenvolveu uma Política de Recrutamento, Diversificação na Selecção e Avaliação dos Membros dos Órgãos Sociais e Procedimentos de acumulação de cargos e funções. Para mais detalhes consultar "Relatório e Contas 2024"
2-11:	Presidente do mais alto órgão de Governança	Mário Alberto dos Santos Barber, mandato 2022 - 2025, Presidente do CA; Capítulo 4.4 Modelo de Governo ou consultar "Relatório e Contas 2024" ou "Relatório de Governo Societário 2024"
2-12:	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactes	Capítulo 4.4 Modelo de Governo ou consultar "Relatório e Contas 2024" ou "Relatório de Governo Societário 2024"
2-13:	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactes	Capítulo 4.4 Modelo de Governo ou consultar "Relatório e Contas 2024" ou "Relatório de Governo Societário 2024"
2-14:	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Capítulo 4.4 Modelo de Governo ou consultar "Relatório e Contas 2024" ou "Relatório de Governo Societário 2024"
2-15:	Conflitos de interesse	Consultar Política de Gestão de Conflitos de Interesses
2-18:	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Consultar o Relatório de Governo societário 2024

Tabela GRI

2-19:	Políticas de remuneração	<p>i) A remuneração dos membros não executivos do Conselho de Administração corresponde a uma retribuição fixa mensal, paga 14 vezes por ano, nos termos que vierem a ser determinados pelo Conselho de Remunerações dos Órgãos Sociais ("CROS"), tendo em conta os valores praticados no mercado.</p> <p>(ii) Os membros não executivos do Conselho de Administração que integrem as comissões do Conselho de Administração têm, ainda, direito à remuneração que venha a ser fixada por deliberação do CROS sob a proposta da Comissão de Nomeações, Avaliações, Remunerações ("CNAR"), que determinará também as respectivas condições de pagamento.</p> <p>(iii) A remuneração dos membros não executivos não está relacionada com uma componente variável, não variando em função do seu desempenho e/ou em função do desempenho financeiro do BAI.</p> <p>(iv) A remuneração dos membros executivos do Conselho de Administração é composta por uma componente fixa, paga 14 vezes por ano, nos termos que vierem a ser determinados pelo CROS, podendo igualmente ser composta, por uma componente variável, a qual se encontra dependente do desempenho do membro executivo do Conselho de Administração.</p> <p>(v) O valor global anual pago aos membros do Conselho de Administração consta do Anexo I da Política de Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais.</p>
2-20:	Processo para determinação da remuneração	<p>Sem prejuízo do previsto nos regulamentos, no âmbito das suas atribuições cabe:</p> <p>(i) à Assembleia Geral de Accionistas: aprovar a política e quaisquer alterações que venham a ser feitas à mesma; b) ao Conselho de Remunerações dos Órgãos Sociais ("CROS"): proceder a fixação concreta da remuneração dos órgãos sociais, nos termos estatutários.</p> <p>(ii) à Comissão de Nomeações, Avaliações, Remunerações ("CNAR"): elaborar e propor à aprovação da Política de Remuneração, podendo contar com o apoio das diferentes unidades de estrutura do Banco, nomeadamente das funções de controlo interno e da unidade de estrutura afecta à gestão de recursos humanos, nessa tarefa; verificar o cumprimento da política, devendo fazer uma análise interna centralizada e independente, com uma periodicidade mínima anual, com o propósito primordial de verificar o cumprimento das políticas e procedimentos de remuneração adoptados no Banco; rever a política, com a periodicidade mínima anual.</p> <p>(iii) ao Conselho de Administração: aprovar os procedimentos, normativos e outros instrumentos internos necessários à aplicação da Política.</p>

Tabela GRI

2

Estratégia, Políticas e Práticas

2-22:	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Capítulo 1 Mensagem da Administração
2-23:	Políticas	Consultar as Políticas do BAI
2-24:	Incorporação de Políticas	Consultar "Relatório e Contas 2024", "Relatório de Governo societário 2024" ou Políticas do BAI
2-25:	Processos para reparar impactes negativos	'Capítulo 6.3 Gestão de Risco ou "Relatório e Contas 2024"
2-26:	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Consultar a Política de Comunicação de Irregularidades, nas políticas do BAI.
2-27:	Conformidade com leis e regulamentos	Conformidade com leis e regulamentos
2-28:	Participação em associações	Capítulo 3 Prémios e certificações

Tabela GRI

GRI3:		TEMAS MATERIAIS
3-1:	Processo de definição dos temas materiais	Capítulo 5.1 Materialidade
3-2:	Lista de temas materiais	<p>Gestão de risco</p> <p>Fomentar uma cultura de alto desempenho</p> <p>Boas práticas de governança, combate à corrupção e branqueamento de capitais</p> <p>Atracção, desenvolvimento e retenção de talento</p> <p>Promover a inclusão e literacia financeira angolana</p> <p>Impulsionar o tecido empresarial e a criação de emprego em Angola</p> <p>Resiliência financeira do banco</p> <p>Criação de valor a longo prazo para os <i>stakeholders</i></p>
3-3:	Gestão de temas materiais	Cap. 5.2.1 Programa Executivo de Sustentabilidade – PEST

Tabela GRI

GRI 200: ECONÓMICO

201 Desempenho Económico

		2024		Montante (mKz)
201-1:	Valor económico directo gerado e distribuído	Valor económico gerado	Juros e rendimentos similares calculados pelo método da taxa de juro efectiva	329 132 243,00
			Juros e rendimentos similares não calculados pelo método da taxa de juro efectiva	64 086 244,00
			Rendimentos de instrumentos de capital	3 736 617,00
			Rendimentos de serviços e comissões	88 886 190,00
			Resultados de activos e passivos financeiros ao justo valor através dos resultados	59 659 290,00
			Resultados de investimentos ao custo amortizado	214 644,00
			Resultados cambiais	21 417 818,00
			Resultados de alienação de outros activos	50 400,00
			Total	567 183 446,00
			Valor económico distribuído	Custos Operacionais
		Salários e Benefícios dos Colaboradores		73 234 365,00
		Pagamentos a Investidores		125 668 464,95
		Pagamentos ao Estado		70 758 808,27
		Donativos e outros investimentos na comunidade		14 338 132,65
Total	357 093 474,87			
Valor económico retido	Total	210 089 972,13		

Tabela GRI

202: Presença no mercado

		Género		2024
202-2:	Percentagem de membros da direcção de unidades operacionais contratados na comunidade local	Número total de membros de Gestão de Topo pertencentes a comunidades locais		27.00
		Número total de membros de Gestão de Topo		27.00
		Percentagem		100%

203: Impactes Económicos Indirectos

203-1:	Investimentos em infraestruturas e apoio a serviços	Os investimentos realizados pelo BAI encontram-se descritos nos capítulos: 6 Responsabilidade Económica 7 Capital Humano 8 Comunidade 9 Responsabilidade Ambiental		
203-2:	Impactes económicos indirectos significativos	Os impactes económicos indirectos encontram-se descritos nos capítulos: 6 Responsabilidade Económica 7 Capital Humano 8 Comunidade 9 Responsabilidade Ambiental		

204: Práticas de compras

		Fornecedores	2024	
204-1:	Proporção de custos com fornecedores locais			
		% fornecedores locais	69.00%	Nota: Considerou-se fornecedores locais, residentes em Angola.

Tabela GRI

			Entidade	Sector de Actividade	% Participação Directa	% Participação Efectiva
207-4:	Relato país-a-país	Para a jurisdição fiscal Angolana são consideradas as seguintes entidades:	BAI - Banco Angolano de Investimentos, S.A.	Bancário	Empresa - mãe	
			NOSSA - Nova Sociedade Seguros Angola, S.A.	Seguros	72.24%	72.00%
			ÁUREA SDVM, S.A.	Distribuição de Valores Mobiliários	99.61%	100%
			SAESP - Sociedade Angolana de Ensino Superior, S.A.	Ensino	20%	100%
			FBAI - Fundação BAI	Actividades Sociais	20%	100%
			Pay4All - Prestação de Serviços, S.A.	Prestação de Serviços	79.05%	91.00%
			BAI Invest, S.A.	Gestão de Participações Sociais	N.A	100%
			BAI SGPS - Sociedade Gestora De Participações Sociais, S.A.	Gestão de Participações Sociais	N.A	100%
			Imogestin, S.A.	Imobiliário	N.A	50%
			SODIMO - Sociedade de Desenvolvimento Imobiliário, S.A	Imobiliário	N.A	24%
SOPROS - Sociedade Angolana de Promoção de Shoppings, S.A.	Gestão e exploração de Shoppings	N.A	20%			

Tabela GRI

GRI 300: AMBIENTAL

302: Energia

				2024	
302-1:	Consumo de energia dentro da organização	Consumo de energia na BAI (kWh)	Categoria		
			Eletricidade	13 123 202,00	
			Total	13 123 202,00	
302-3:	Intensidade energética	Consumo de energia por produção	Unidade	2024.00	O rácio considera o consumo total de energia por colaborador
			MWh/colaborador	6.74	

303: Água e Efluentes

303-1:	Interações com a água como um recurso compartilhado	O BAI utiliza os recursos de água através do consumo da rede pública e de fonte alternativa por via de cisternas, sendo a mesma descartada por via de saneamento público.			
303-3:	Captação de água	Consumo de energia por produção	2024		
			Água de terceiros	17 846.00	
			Total	17 846.00	

306: Resíduos

				2024	
306-3:	Resíduos gerados	Geração total de resíduos (em Litros)	Tipo resíduo		
			Perigosos 0	0	
			Não perigosos	1 149 400,00	
			Total	1 149 400,00	

Tabela GRI

			Tipo resíduo	2024
306-4:	Resíduos não destinados para disposição final	Geração total de resíduos (em Litros)	Resíduos perigosos	0
			Resíduos não perigosos	0.00%
			Total	0.00%
306-5:	Resíduos destinados para disposição final	Geração total de resíduos (em Litros)	Tipo resíduo	2024
			Aterro sanitário	1 149 400,00
			Outras operações de disposição	0
			Total	1 149 400,00

Tabela GRI

GRI 400: SOCIAL

401: Emprego

		Faixa Etária		2024
401-1:	Novas contratações e rotatividade dos colaboradores	Total Colaboradores	<24 anos	6
			De 25 - 30 anos	179
			De 31 - 35 anos	390
			De 36 a 40 anos	601
			De 41 a 45 anos	441
			De 46 a 50 anos	218
			De 51 a 55 anos	81
			> 55 anos	32
			Total	1 948
401-1:	Novas contratações e rotatividade dos colaboradores	Total Colaboradores	Masculino	1 069
			Feminino	879
			Total	1 948

Tabela GRI

401-1:	Novas contratações e rotatividade dos colaboradores	Total Colaboradores	Região	2024
			Norte	85
			Luanda	1 452
			Noroeste	54
			Centro	141
			Leste	74
			Sul	142
			Total	1 948
		Total de Novos Colaboradores	Faixa Etária	2024
			<24 anos	5
			De 25 - 30 anos	78
			De 31 - 35 anos	47
			De 36 a 40 anos	28
			De 41 a 45 anos	4
			De 46 a 50 anos	1
			De 51 a 55 anos	0
			> 55 anos	0
Total	163			

Tabela GRI

401-1:	Novas contratações e rotatividade dos colaboradores	Total de Novos Colaboradores	Género	2024
			Masculino	77
			Feminino	86
			Total	163
		Total de Novos Colaboradores	Região	2024
			Norte	7
			Luanda	114
			Noroeste	4
			Centro	17
			Leste	10
			Sul	11
			Total	163

Tabela GRI

401-1:	Novas contratações e rotatividade dos colaboradores	Taxa de Novas contratações	Faixa Etária	2024
			<24 anos	83%
			De 25 - 30 anos	44%
			De 31 - 35 anos	12%
			De 36 a 40 anos	5%
			De 41 a 45 anos	1%
			De 46 a 50 anos	0%
			De 51 a 55 anos	0%
			> 55 anos	0%
			Total	8%
		Taxa de Novas contratações	Género	2024
			Masculino	9%
			Feminino	8%
			Total	8%

Tabela GRI

401-1:	Novas contratações e rotatividade dos colaboradores	Taxa de Novas contratações	Região	2024
			Norte	8%
Luanda	8%			
Noroeste	7%			
Centro	12%			
Leste	14%			
Sul	8%			
Total			8%	
401-1:	Novas contratações e rotatividade dos colaboradores	Taxa de rotatividade	Faixa Etária	2024
			<24 anos	0%
			De 25 - 30 anos	5%
			De 31 - 35 anos	6%
			De 36 a 40 anos	7%
			De 41 a 45 anos	5%
			De 46 a 50 anos	6%
			De 51 a 55 anos	2%
			> 55 anos	41%
			Total	

Tabela GRI

401-1:	Novas contratações e rotatividade dos colaboradores	Taxa de rotatividade	Género	2024		
			Masculino	7%		
			Feminino	6%		
				Total	6%	
		Taxa de rotatividade	Região	2024		
			Norte	4%		
			Luanda	8%		
			Noroeste	2%		
			Centro	3%		
			Leste	4%		
Sul	2%					
		Total	6%			
401-2:	Benefícios oferecidos a colaboradores em tempo integral que não são oferecidos a colaboradores temporários ou de período parcial	Benefícios a colaboradores 2024		2024		
		Seguro de Saúde		2 064	Nota: o seguro de saúde abrange os colaboradores e familiares.	

Tabela GRI

404: Capacitação e Educação

		2024		
		Feminino	Masculino	
404-1:	Média de horas de capacitação, por ano, por colaborador	Categoria funcional		
		Directivas e Chefias	62.85	60.97
		Técnicos	46.23	52.94
		Assistentes	45.56	51.11
		Género		2024
		Total por género	48.67	54.13
		Total por colaborador 51.56		
404-2:	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos colaboradores e de assistência para transição de carreira	<p>Em 2024, o BAI ofereceu os seguintes programas de capacitação:</p> <ul style="list-style-type: none"> *Programa de Análise de Crédito para toda a Rede Comercial; *04 Pilares da Liderança; *Certificate in ESG investing; *A Gestão Bancária com base em Factores ESG; *PMI - Workshop Sustentabilidade; *Programa Integrado de Alta Performance Comercial; *Programa de Controlo Interno na Banca; *Programa Evolui cursos; *Desmistificando o programa de Compliance; *Programa de Eficiência Operacional e Novas Ideias; *Desenvolvimento de Novas Ofertas de Serviços. 		

Tabela GRI

404-3:	Percentagem de colaboradores que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Média de horas de capacitação (hr/colab)	Categoria funcional	2024	
				Feminino	Masculino
			Directivas e Chefias	99%	100%
			Técnicos	98%	99%
			Assistentes	96%	100%
			Género	2024	
			Feminino	98%	
			Masculino	99%	

405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades

405-1:	Diversidade em órgãos de governança e nos colaboradores	Diversidade nos órgãos de governo e nos colaboradores	Categoria funcional	Género	2024
			Órgãos sociais	Feminino	9
				Masculino	13
				Subtotal	22
			Directivas e Chefias	Feminino	186
				Masculino	217
				Subtotal	403

Tabela GRI

405-1:	Diversidade em órgãos de governança e nos colaboradores	Diversidade nos órgãos de governo e nos colaboradores	Técnicos	Feminino	663	
				Masculino	815	
				Subtotal	1 478	
			Assistentes	Feminino	30	
				Masculino	37	
				Subtotal	67	
				Feminino	888	
				Masculino	1 082	
				Total	1 970	
				Categoria funcional	Género	2024
					<24 anos	0%
					De 25 - 30 anos	5%
					De 31 - 35 anos	6%
				Órgãos sociais	De 36 a 40 anos	7%
		De 41 a 45 anos	5%			
		De 46 a 50 anos	6%			
		De 51 a 55 anos	2%			
		> 55 anos	41%			

Tabela GRI

405-1:	Diversidade em órgãos de governança e nos colaboradores	Diversidade nos órgãos de governo e nos colaboradores	Directivas e Chefias	
			<24 anos	0
			De 25 - 30 anos	3
			De 31 - 35 anos	47
			De 36 a 40 anos	111
			De 41 a 45 anos	135
			De 46 a 50 anos	75
			De 51 a 55 anos	25
			> 55 anos	7
			Técnicos	
			<24 anos	2
			De 25 - 30 anos	174
			De 31 - 35 anos	335
			De 36 a 40 anos	478
De 41 a 45 anos	287			
De 46 a 50 anos	130			
De 51 a 55 anos	47			
> 55 anos	25			

Tabela GRI

405-1:	Diversidade em órgãos de governança e nos colaboradores	Diversidade nos órgãos de governo e nos colaboradores	Assistentes	<24 anos	0
				De 25 - 30 anos	2
				De 31 - 35 anos	8
				De 36 a 40 anos	12
				De 41 a 45 anos	19
				De 46 a 50 anos	13
				De 51 a 55 anos	9
				> 55 anos	4
				Total	<24 anos
			De 25 - 30 anos		179
			De 31 - 35 anos		390
			De 36 a 40 anos		602
			De 41 a 45 anos		443
			De 46 a 50 anos		222
			De 51 a 55 anos		88
			> 55 anos		4

Tabela GRI

413: Comunidades Locais

413-1

Operações com envolvimento, avaliações de impacte e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

Cápítulo 8 Comunidade

Índice de Figuras

- 7** Figura 1 Evolução do BAI
- 8** Figura 2 Missão, Visão e Valores do BAI
- 10** Figura 3 Conselho de Administração
- 11** Figura 4 Comissão Executiva
- 12** Figura 5 Plano Estratégico 2022-2027
- 16** Figura 6 Matriz de Materialidade
- 16** Figura 7 Temas materiais por categoria
- 18** Figura 8 ODS Prioritários do BAI
- 23** Figura 9 Modelo de Gestão de Risco
- 23** Figura 10 Principais Riscos (financeiro e não financeiros) do BAI
- 26** Figura 11 Distribuição por Género
- 27** Figura 12 Taxa de rotatividade dos colaboradores
- 27** Figura 13 Qualificação dos colaboradores
- 28** Figura 14 Faixa Etária dos colaboradores
- 28** Figura 15 Anos de efectividade
- 29** Figura 16 Média de horas de capacitação por género
- 29** Figura 17 Total de horas de capacitação por género área funcional
- 30** Figura 18 Tipologia de formação
- 30** Figura 19 Colaboradores por região
- 32** Figura 20 Pilares de actuação da Fundação BAI
- 32** Figura 21 Mapa de Angola antes da Divisão política e administrativa
- 40** Figura 22 Monitorização dos consumos

Índice de Tabelas

- 45** Tabela 1 Destaques BAI 2024
- 19** Tabela 2 prémios e certificações BAI
- 20** Tabela 3 Valor económico directo gerado, distribuído e retido pelo BAI
- 22** Tabela 4 Indicadores do BAI



www.bancobai.ao